CORTESIA
VENDA PROIBIDA

FRIO MATA E PREJUDICA SAFRAS DE CAFÉ E TRIGO

Brasília (AE-LD) — As geadas que por três dias afetaram a região Sul do País provocarão, segundo as primeiras avaliações efetivadas pelo Governo, uma redução entre 15 por cento e 20 por cento da safra de café que começará a ser colhida em junho de 1979, mesmo nível estimado inicialmente para as perdas na produção de trigo. Estes foram os números apresentados na reunião de ontem do Conselho de Desenvolvimento Econômico e que representam, segundo fonte autorizada do Palácio do Planalto, "apenas uma primeira tomada de posição sobre a situação.

Segundo se informa, não foi estabelecida ainda uma linha geral de apoio aos agricultores que tiveram suas colheitas prejudicadas, mas já se considera solução quase automática o reescalonamento de débitos dos agricultores junto ao Banco do Brasil. O Governo não cogita, por outro lado, do estabelecimento de qualquer novo plano de replantio de café, considerando que, ao contrário do que ocorreu em 1975, os cafezais não foram afetados em sua estrutura arbórea.

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV Nº 7652 Preço: 2,00
Quinta-feira, 17 de agosto de 1978

Para Dep. Estadual
BORIS
NICOLAEVSKI
N.º 1629
MDB

Frio persegue o carioca

O Serviço de Meteorologia informou ontem que o tempo hoje, no Rio e em Niterói, será bom com nebulosidade, temperatura estável, com ventos de Sul a Leste fracos. A máxima de ontem foi registrada em Jacarepaguá: 29.2 e a mínima 19.0, no Alto da Boa Vista. Campos do Jordão, em São Paulo, foi a cidade que registrou a menor temperatura do País, com três graus negativos.

Nem tudo está perdido

Esse negócio de armar um desfile para os sambistas da Velha Guarda de cinco escolas de samba para a terça-feira de Carnaval já começou a inquietar alguns antigos dirigentes e componentes das escolas. Eles estão sentindo que no fundo a coisa só servirá para fragmentar, cada vez mais as agremiações do samba ou até mesmo desviar a atenção dos coroas do processo de descaracterização que estão castigando nas escolas. David Corrêa, antigo presidente da Unidos de Vila Isabel mete bronca na coluna Samba & Outras Coisas, na página 7. Confiram Mas nem tudo está perdido, pelo menos enquanto os zoiudos puderem castigar as lunetas em cima de Graça Rodrigues, essa boazuda da foto, que sacode a carola nos embalos do Sambão & Sinhá.

EULER BENTES ASSUME COMPROMISSO COM CAMPANHA DA OPOSIÇÃO

O general Euler Bentes, candidato à Presidência da República, pela Frente Nacional pela Redemocratização, deverá se inscrever hoje, pela manhã, no MDB. A inscrição do general foi discutida ontem, em Brasília, pelos líderes do Partido da Oposição que afirmaram "contar com o apoio do senador Magalhães Pinto, que desistiu de lutar pela Presidência e não mais está em campanha". O senador Jarbas Passarinho, da Arena, afirmou que as declarações do general Euler sobre divisão nas Forças Armadas "podem ser verdadeiras, pois ele deve conhecer o problema melhor do que eu".

A respeito da candidatura do general, o senador afirmou que "não será a primeira vez que um militar concorre pela Oposição. O general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes já se candidataram, sendo que o Dutra acabou presidente da República, em 1946".

BRASILIA (AE-LD) — Indagado a respeito de declarações atribuidas ao general Euler Bentes Monteiro, relativas à existência de uma divisão nas Forças Armadas, o porta-voz do Palácio do Planalto, coronel Ruben Ludwig, respondeu, fazendo humor, que a única divisão nas Forças Armadas de que tem conhecimento é essa que um jornal mencionou em sua edição de ontem: "elas estão divididas em Marinha, Exército e Aeronáutica...".

VENENO ANTISEMITA INVADE ATÉ OS JOGOS DO BOTAFOGO

BORIS NICOLAEVSKI

Quando o Governo brasileiro, cedendo à pressão dos países fornecedores de petróleo e aos visíveis preconceitos antisemitas do chanceler Azeredo da Silveira, modificou sua tradicional política de neutralidade no Oriente Médio e passou a fazer parte do bloco que vota qualquer tipo de proposição contraria ao Estado de Israel, alertamos a opinião pública para o perigo racista que se escondia atrás daquela guinada. Tamanha foi a reação popular à virada anti-Israel do Governo brasileiro que os portavozes do Planalto sentiram-se na necessidade de vir a público diversas vezes, insistindo em que "tratava-se apenas de uma questão de política externa, que nada tinha a ver com absurdas hipóteses de antisemitismo, incabíveis em um país democrático como o Brasil".

Os fatos estão aí para provar exatamente o contrário do que afirmaram os Srs. Azeredo da Silveira e seus acólitos. O voto "antisionista" do Brasil na ONU foi um sinal verde para o início de uma escalada contra os judeus em vários terrenos da vida brasileira, solertemente comandada por trás dos bastidores, pelas agências da Arábia Saudita e da Líbia instaladas em nosso País. Vários episódios estão aí para comprovar, desde a reunião festiva dos nazistas em Resende, as pixações de suásticas pelo País afora. Isto sem falar de fatos econômicos e até esportivos de cunho nitidamente antijudaico. A Vale do Rio Doce abriu uma concorrência e excluiu aprioristicamente empresas que tinham ligações ou negócios com o Estado de Israel, só porque o financiamento da empreitada foi dado por País árabe que impôs tal condição. E anteontem, para estupor nacional, ficamos sabendo que o médico do Botafogo, Dr. Mendel Holstreiger, não pôde acompanhar seu time até a Arábia Saudita, sendo obrigado a ficar retido em Paris, só porque é de descendência judaica. Sedentos dos petro-dólares que a excursão do time pode render, os dirigentes alvinegros não tiveram coragem de cancelar os jogos — como seria lícito esperar de quem tem a obrigação de defender a dignidade democrática do Brasil — e pressurosamente acataram o veto saudita.

Nesta marcha, não nos surpreenderemos se daqui a pouco algumas universidades passarem a não matricular descendentes de judeus, alegando que se o fizerem perderão possíveis bolsas ou doações dos potentados do petróleo. Ou se os bancos brasileiros passarem a discriminar empresas pertencentes a pessoas de origem judaica, para não desagradar os fornecedores de seus empréstimos externos. Passo a passo, estimulados pelo sinal verde que o Sr. Silveirinha lhes abriu, os antisemitas remunerados pelos petrodólares tentarão repetir o quadro que Hitler criou na Alemanha nazista, instilando o veneno da discriminação racial em todos os setores da vida brasileira.

Fica uma pergunta ao Sr. Charles Borer, presidente do Botafogo, ao Sr. Heleno Nunes, presidente da CBD e ao Sr. Jean Havelange, presidente da FIFA: se ao invés de estar o Dr. Mendel sendo proibido de entrar na Arábia Saudita por ser judeu, se tratasse de proibir o Paulo César de entrar na África do Sul por ser negro, eles ficariam silenciosamente cúmplices do racismo

A dignidade nacional e o sentimento democrático do povo brasileiro exigem que o Botafogo cancele seus jogos e retorne ao Brasil, se a Arábia Saudita insistir no veto à entrada do Dr. Mendel.

Capeta morto gera festa

O Morro de São Carlos amanheceu, ontem, em festa, pois foi encontrado, no «Caminho do Galo», localidade daquela favela, o corpo do bandido Capeta (Henrique da Conceição), com quatro tiros. A população do São Carlos vivia atemorizada, pois até mesmo pedágio dos favelados o Capeta cobrava. Seu apelido apareceu justamente por suas características sádicas. Há algum tempo, Capeta deu um tiro na cabeça de um menor, que até hoje está impossibilitado de andar. Com 14 entradas por crimes diversos, a morte do Capeta foi alegria geral para o morro, que não falava outra coisa no dia de ontem. — (Página 5)

País ainda sofrerá com hanseníase

Em palestra de encerramento do curso sobre Noções Básicas de Dermatologia Clínica, realizado no Posto de Assistência Médica Venezuela, do INAMPS, no Rio de Janeiro, o Professor Francisco Eduardo Rabello, catedrático da UFRJ, disse que "a extensão continental do País e as condições socioeconômicas impedem que seja erradicada totalmente a hanseníase no Brasil". Para o Professor, os métodos de tratamento são bons e têm dado ótimos resultados, em alguns casos com cura total da doença, quando diagnosticada precocemente.

Atualmente, a incidência da moléstia, que é de um a dois habitantes por mil no Sul do País, sobe entre 10 e 13 por mil na Amazônia. Em recente levantamento feito no território do Acre, 91 dos 280 mil habitantes daquela região foram examinados e ficou constatado que cerca de 68% das pessoas eram portadoras da moléstia.

NOMENCLATURA

Há 40 anos o professor Rabello se ocupa com o problema da hanseníase no Brasil. Em sua exposição, começa logo dizendo que a "palavra lepra é antieducativa e tem mais de uma conotação negativa e errada". De acordo com o professor Rabello, "lepra" quer dizer uma moléstia maligna, muito contagiosa e incurável. Todos estes três erros numa mesma palavra o levou a substituir o nome de lepra por moléstia de Hansen. Para ele, o que acontece é que a moléstia não é maligna, com exceção de cerca de 20% dos casos mais agudos e em estado bastante avançado, a moléstia não é tão contagiosa como se propaga e é "eminentemente curável" nas fases iniciais de certas formas.

Mais tarde, o termo mal de Hansen foi definitivamente substituído por hanseníase, demonstrando uma preocupação com a nomenclatura médica. Segundo o professor Rabello, o nome da moléstia deve começar contendo um ensinamento em si.

TRATAMENTO

O tratamento da hanseníase é feito à base de sulfona, medicamento que cura a doença quando tratada desde sua forma inicial. Para o professor Rabello, a hanseníase pode ser controlada na sua fase benigna, com tratamento adequado, através de "doses diárias de 100mg de sulfona, que pode bloquear o avanço da doença". Diversas pesquisas comprovam a eficiência do tratamento à base da sulfona. Como exemplo pode ser citado o trabalho realizado em 1960 pelo Dr. Shadon, que mostrou que, ao se inocularem bacilos virgens de tratamento, na pata de camundongos, eles se desenvolvem muito. Em contrapartida, se o material vem de um tratamento, de quatro a cinco meses, através da sulfona os bacilos estão mortos. E, pela primeira vez, a Medicina encontra uma forma de combater essa moléstia milenar que acompanha o homem desde mesmo antes do aparecimento de Cristo.

REFORMA AGRÁRIA JÁ SOFREU ESVAZIAMENTO

BRASÍLIA (AE-LD) — O presidente da Contag José Francisco da Silva, acusou em Porto Alegre o programa de colonização social do Governo como responsável pelo esvaziamento de reforma agrária, prevista no Estatuto da Terra, ativ nuo ainda como isca para atrair a mão-de-obra rural das áreas onde a pressão sobre a terra era mais intensa, para tornar-se disponível aos futuros grandes projetos agropecuários e florestais.

Francisco da Silva, que falou no Simpósio sobre Problemas Fundiários que está sendo realizado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, ressaltou que a política fundiária tem favorecido, claramente a expansão da grande propriedade territorial. "Estão sendo transplantados para as áreas de ocupação imensos latifúndios — frisou — e os inúmeros despejos de que se toma conhecimento quase que diariamente refletem esta trágica situação".

"São raros os casos em que os posseiros e ocupantes conseguem permanecer nas posses — continuou. Como regra, os grileiros, munidos de títulos suspeitos, utilizam todos os meios de pressão para expulsar os trabalhadores, o que muitas vezes não acontece sem que ocorram conflitos. Por outro lado, os direitos assegurados pela Lei, de respeito à ocupação das terras devolutas, manifestada em cultura efetiva e morada habitual e a prioridade de distribuição das terras sob a forma de propriedade familiar, têm sido pouco considerados".

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

MARINHA ESTADUNIDENSE HOMENAGEARÁ TAMANDARÉ

Por ocasião da visita, ao Porto do Rio de Janeiro, pelo Grupo-Tarefa da Marinha dos Estados Unidos da América participante da XIX Operação Unitas, será prestada, no dia 29 do corrente, às 10 horas, na Praia de Botafogo, junto ao Monumento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, uma significativa homenagem da Marinha estadunidense ao Patrono da Marinha do Brasil, com aposição de palmas de flores naquele monumento, pelo contra-almirante John J. Ekelund, comandante do referido Grupo-Tarefa, estando presentes ao ato, o comandante do Primeiro Distrito Naval, vice-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, além de outras autoridades civis e militares. Na oportunidade, ao som dos hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos da América, executados pela banda de música do Primeiro Distrito Naval, serão hasteadas as bandeiras de ambos os Países, respectivamente, pelo vice-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto e pelo contra-almirante J. Ekelund, enquanto tropas do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro prestarão as honras de estilo, de acordo com o cerimonial da Marinha do Brasil. Estarão presentes, ainda, ao evento, representações de oficiais e praças da Marinha do Brasil e dos navios americanos integrantes do Grupo-Tarefa em questão.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Estarão abertas, até o próximo dia 21, no Centro Médico Naval "Marcílio Dias", as inscrições para o Curso Auxiliar de Enfermagem, com número de vagas limitado para vinte (20) candidatas. Para a matrícula no curso em questão, as interessadas deverão ter idades entre 19 e 35 anos e apresentarem, por ocasião das inscrições, carteira de identidade, título de eleitor, certificado de conclusão do 1.º grau, e duas (2) fotografias 3x4. O referido Curso ministrado pelo Centro Médico Naval "Marcílio Dias", em sua Escola de Enfermagem, terá duração de um (1) ano e, sendo iniciado no dia 4 de setembro vindouro. As candidatas poderão obter maiores informações, no período das 9 às 15 horas, na Escola de Enfermagem daquele Centro Médico da Marinha do Brasil, localizada na Rua Cezar Zama, n.º 19, Lins de Vasconcelos.

AERONÁUTICA

ATOS DO MINISTRO

Dispensado, por necessidade do serviço, o coronel aviador Geraldo Lessa da Cunha Canto, do cargo de subcomandante da Academia da Força Aérea, por ter sido nomeado para outra comissão; agregados ao Quadro de Oficiais Médicos o tenente-coronel Epitácio Ibiapina Parente e o major Agenor Coelho Conrado; ao Quadro de Oficiais Aviadores o tenente-coronel José Elisande Baio de Barros; e ao Quadro de Oficiais Intendentes o major Dario Paes Leme de Castro Neto; colocado o major-engenheiro Fernando Rodrigues de Carvalho à disposição da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sem prejuízo das funções que exerce no Ministério.

POLICIA MILITAR

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante geral da PMERJ, aprovou a nomeação do 2.º ten. PM Fernando Carlos dos Santos, do Centro de Instrução Especializada (CIE), para coordenador do Curso de Armamento Policial-Militar, ora em funcionamento naquele estabelecimento de ensino, e dos seguintes oficiais como instrutores: maj. PM Rolando do Salles Lopes, Logística; cap. PM Edson Fortes Rangel, Armamento Orgânico dos BPM; cap. PM Carlos Alberto Araújo Drummond, Sistema de Manutenção e Inspeção; 1.º ten. PM Paulo José da Silva, Armamento de Controle de Tumulto, e 2.º ten. PM Wilson Otávio Vieira, Manutenção da Forma Física. Este curso é destinado a oficiais.

Quem falsificou dólares sai da área militar

O promotor Rubem Ferraz, da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, considerou a Justiça Militar incompetente para processar e julgar os sargentos da FAB, Humberto Francisco Caldas e Walbert da Silva Melo, acusados de terem negociado 30.000 dólares falsos com o comerciante Manuel da Silva Carvalho, que os denunciou à polícia.

O sargento Humberto Francisco Caldas participou do derrame de dólares falsos levados por seu irmão, Alaor Francisco Caldas, ex-sargento da FAB, que integrava a quadrilha chefiada pelo alemão Jurgens Julius Gustav Voss autor da falsificação e responsável pelo derrame de dólares no Brasil.

O representante do Ministério Público Militar, em seu parecer, destacou que somente o Juízo da Quarta Vara Federal é competente para apreciar os crimes imputados aos dois militares, e que os sargentos devem ser punidos disciplinarmente.

ECONOMIA

Produtores de cana de açúcar têm reunião marcada em Maceió

MACEIÓ — Esta capital vai sediar, de 9 a 12 de outubro, o II Encontro Nacional dos Produtores de Cana-de-Açúcar. A promoção é da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil e tem a coordenação da Associação dos Plantadores de Alagoas e da Federação da Agricultura do Estado.

EXPOSIÇÃO DE GADO

Já foram iniciadas as inscrições para a Exposição de Gado do Município de Santana do Ipanema. Este ano, o evento contará com ajuda de várias entidades públicas e de diversos órgãos, e apoio da Secretaria da Agricultura do Estado.

SEMINÁRIO

A EMATER/AL vai promover um seminário, destinado a gerentes, assessores e demais funcionários da empresa. O objetivo do encontro é a dinamização do projeto de modernização do setor público agrícola. A promoção tem iniciativa do Ministério da Agricultura e colaboração da Prefeitura Municipal de Maceió.

Capixabas lançam seu anuário com suas indústrias

VITÓRIA — Um anuário industrial do Espírito Santo, abrangendo os períodos de 1976 e 1977, será publicado dentro em pouco pelo Estado. A pesquisa está sendo realizada diretamente nas empresas, por equipes de funcionários especializados.

VERBA DO BNDE

Quarenta milhões de cruzeiros, é quanto o Estado do Espírito Santo, pela sua Secretaria de Agricultura, vai solicitar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Tais recursos serão destinados à reabertura de 1.514 quilômetros de estradas vicinais e obras de arte planejadas em 23 dos 53 municípios capixabas.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Estão em face bastante adiantada os serviços que a Espírito Santo Centrais Elétricas está realizando em todo o interior do Estado, visando entregar até fins de setembro entrante, mais mil propriedades rurais eletrificadas. Com este número, o Espírito Santo passa a ter 3.800 propriedades agrícolas com luz e força.

Eletronorte qualifica duas empresas para as suas obras

BRASÍLIA (AE-LD) — A Eletronorte pré-qualificou as indústrias mecânicas Bardella e a Zavini para o fornecimento de duas turbinas auxiliares com capacidade geradora de 20,5 mil Kw cada, para a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. A informação foi prestada pelo presidente da Eletronorte, Raul Garcia Llano.

Raul Garcia Llano, adiantou que as duas empresas apresentarão agora propostas técnicas e financeiras para o fornecimento das duas turbinas, após o que a Eletronorte terá um prazo de 90 dias para decidir a concorrência entre ambas. As duas turbinas segundo Garcia, entrarão em operação em meados de 1981, e a Usina de Tucuruí, em 1982.

Geisel inaugura hidrelétrica de Paraibuna em SP

SÃO PAULO — O presidente Ernesto Geisel inaugurou a barragem e usina hidráulica de Paraibuna/Paraitinga, construídas através de convênio e sob a administração da CESP — Companhia Energética de São Paulo, anunciou o presidente da empresa, Luiz Marcello Moreira de Azevedo.

Está prevista para as 12h20m a chegada do chefe da Nação a São José dos Campos, de onde se deslocará até Paraibuna. Ali, será descerrada uma placa, na praça principal. Às 12h25m, a comitiva se dirigirá para Vila Camargo, que serviu aos engenheiros residentes da obra. No clube da Vila, o presidente participará de um encontro com os prefeitos do CODIVAP e, às 12h45m, será servido almoço.

Às 14h40m, o presidente Geisel irá até o marco situado no trevo da SP-99 (rodovia que liga São José dos Campos a Caraguatatuba) e, após sua inauguração, e deslocará para a usina, onde será descerrada a placa e serão acionadas as turbinas.

Ainda na usina, o presidente presenciará a assinatura de um convênio entre o Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo — BADESP, a Companhia Paulista de Força e Luz — CPFL, e a CESP, liberando recursos para projetos da eletrificação rural. O encerramento da cerimônia é previsto para as 15h40m.

SINDICAL

BALEIROS LANÇAM CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores nas indústrias de cacau, balas, torrefação e moagem de café estão sendo convocados para a assembléia geral que se realizará às 19 horas de hoje, visando ao lançamento da campanha salarial.

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, o diretor Inaldo de Lima Rocha destacou que há necessidade do comparecimento maciço de seus companheiros, para o amplo debate da questão.

Adiantou que, além do reajustamento salarial, cujo percentual deverá ser proposto em bases acima do índice oficial, serão apreciadas outras sentidas e justas reivindicações

PROFESSORES

José Monrevi Ribeiro, que acaba de ser eleito para a presidência do Sindicato dos Professores, liderando a chapa da oposição, voltou a afirmar que um dos pontos principais da plataforma da nova diretoria é a sindicalização em massa, visando a unidade e ao fortalecimento da classe.

MARITIMOS

O Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante programou assembléia para amanhã, às 19 horas, quando a diretoria prestará esclarecimentos sobre o andamento do Dissídio Coletivo referente à férias de 45 dias e elevação da soldada base. Serão apreciados, ainda a realização de convênios para prestação de assistência médica aos associados e dependentes, bem como a previsão orçamentária de 1979.

HOSPITAIS

A Federação dos Enfermeiros e a Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro assinaram acordo no Tribunal Regional do Trabalho, estabelecendo aumento de 39 por cento e outras melhorias, com efeito retroativo a 10 de julho último, para todo o pessoal do interior do Estado

ACORDO DE COMPENSAÇÃO

Tendo em vista o acordo de compensação de horário para melhores e menores da firma Sanvas S/A., o Sindicato dos Metalúrgicos vai promover assembléia amanhã, às 10h30min, na Rodovia Washigton Luiz, Km 2,4, em Duque de Caxias

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS, BISCOITOS E RAÇÕES BALANCEADAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

C.G.C. 34.091.637/0001-52 - Insc. Municipal 415.447-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria deste Sindicato convoca os empregados da firma RICARDO FERNANDES RIBEIRO IND. COM. e REPRES. LTDA., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Específica, a realizar-se na sede da Empresa, sito à Avenida Brasil n.º 12.600 — Penha — (Mercado São Sebastião), no próximo dia 18 de agosto de 1978, em primeira convocação, às 11 00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos empregados da Empresa, e não havendo número legal, às 12.00 horas, em segunda e última convocação, no mesmo dia e local indicados, com a presença de 1/3 (um terço) dos empregados, de acordo com o Art. 612 da C.L.T., com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 229, de 28 de fevereiro de 1967, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO: — Fixação de Acordo Coletivo para Compensação de Horário de Trabalho na Empresa acima citada.

Rio de Janeiro, RJ., 14 de agosto de 1978.

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA — Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti

C.G.C. (MF) 33.874.356/0001-07 - F.R.R.I. 03.0-358 837.00

Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-5945 — Rio de Janeiro — RJ — ZC-29

Assembléia Geral Extraordinária

Categoria Profissional de Espelhos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e todos os participantes da categoria profissional de espelhos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 21 de agosto de 1978, na sede social sita na rua do Matoso n 120, em 1a. convocação às 18 horas e na falta de número em 2a. convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2) Examinar e deliberar a taxa percentual para o reajuste dos salários e reivindicações a serem pleiteadas no Novo Acordo Salarial;
3) Autorizar desconto percentual do aumento dos salários a favor do Sindicato para aplicação em serviços assistenciais;
4) Autorizar a diretoria do Sindicato por escrutínio secreto, com plenos poderes negociar e firmar Novo Acordo Salarial.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1978.

João Gomes Filho — Pres. do Sindicato

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL
Léo Guanabara
EDITOR
Hely de Miranda
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels: 221 6319
e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Notícias
Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

PDR CONFIRMA APOIO A EULER

Após confirmar o apoio à candidatura do General Euler Bentes Monteiro, João Nelson Lucena, presidente regional do PDR (Partido Democrático Republicano), no Rio, afirmou que o Partido ainda em formação vai adotar uma nova estratégia para consolidar sua formação. Ele disse que foram recolhidas "desde 70, quando se começou a pensar em sua consolidação", mais de um milhão de assinaturas, mas que não haveria tempo útil para se tentar o registro, agora.

"Em primeiro lugar, cada uma dessas assinaturas tem que ser conferida de acordo com o título eleitoral do signatário. Um trabalho insano e que acabaria não valendo a pena. Uma vez que o próprio Governo vai mudar as regras do jogo, ao permitir a reformulação partidária dentro do Congresso a ser eleito em novembro".

Lucena lembrou que para a formação de um novo Partido é preciso — "raciocinando em termos do projeto governista, com o qual não concordamos" — ter o apoio de 10 por cento dos parlamentares eleitos. Então, "a saída é apoiar candidatos tanto da Arena, quanto do MDB, dispostos a apoiar o PDR e conseguir seu registro".

"Estamos procurando — prosseguiu — candidatos às próximas eleições que não só estejam prontos a apoiar a fundação do PDR, como tenham posições que se coadunem com as nossas. Não temos agora a sua formalização, por ainda estarmos sob o arbítrio e as regras foram feitas justamente para não se concretizar a formação de um Partido. Por isso, preferimos aguardar mais um pouco e procurar apoiar candidatos que, amanhã, formarão conosco".

Com relação ao apoio ao General Euler, Lucena disse que "em memorável Convenção em São Paulo, no mês de julho, o PDR não só decidiu entrar para a Frente, como apoiar seu candidato".

"Estamos com o General, por entender que ele tem condições de promover amplas reformas sociais, que me parecem fundamentais. Há uma lacuna muito grande, no último decênio, neste aspecto, como consideramos válido o apoio de um Partido com "um milhão de assinaturas". Apoiamos o General Euler Bentes, que expressa nossas ansiedades e que pode muito bem nos representar". Suas idéias são compatíveis com o ideário do PDR" — finalizou.

Nossa LUTA na Baixada

F. CASTRINHO

Estamos acompanhando com o mais vivo interesse a Campanha desencadada pela a Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, liderada por seu presidente, o empresário Getúlio Gonçalves, e já agora com repercussão nacional, ecoando na Câmara Federal, contra os "tradicionais" lupanares, sediados no centro urbano do município de Duque de Caxias, há mais de trinta anos, transformando-se em autêntico "estado de calamidade moral", atingindo frontalmente à sociedade duque-caxiense, afrontada e aviltada, pelo desrespeito a esta comunidade, por uma malta de inescrupulosos e repelentes marginais "travestidos" de comerciantes, mas que em verdade não passam de exploradores do lenocínio, transformando o centro comercial, em "zona de baixo meretrício", e o que é mais grave, com a anuência das autoridades encarregadas de preservar a moral pública, e os direitos constitucionais de respeito à sociedade, a cançada e ferida em seus princípios, pela promiscuidade, em que obrigadas são a viver as famílias, com decaídas, toxicômanos, traficantes do sexo e marginais da mais alta periculosidade, que tranquilamente se estabeleceram, à porta dos "bordéis", para viverem às custas do corpo de mulheres, e muitas delas menores de tenra idade, com livre trânsito nos "lupanares" rotulados de hotéis, onde são induzidas ao uso de tóxicos, para terem forças de permanecerem todo um dia e uma noite, com poucas horas de descanso, para servirem de pasto e inqualificáveis marginais.

Daí, porque a nossa estranheza, quando da visita do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, general Brum Negreiros, ao município de Duque de Caxias, para participar de um almoço no Rotary Clube — Nilo Peçanha-D/C, oportunidade em que, o secretário fez uma ampla explanação, sobre segurança pública, não muito convincente, transferindo a responsabilidade do delito para a vítima, pois entende que as pessoas e que devem se acautelar contra os marginais, evitando dirigir automóveis com os vidros abertos para que não sejam roubados seus relógios de pulso, nem sair à noite para que não sejam vítimas de assaltos. Nesse entender, dentro em breve, teremos de viajar em carros blindados, e transferir a vida noturna para diurna.

Mas até aí tudo bem, é uma opinião pessoal, e até devemos respeitar, muito embora sem concordar.

Mas, com o que não concordamos de forma alguma, é que uma oportunidade tenha sido dada aos representantes da comunidade duquecaxiense, no caso os rotarianos, e dela não se tenha valido — já que o diálogo fora aberto — para interpelações de ordem, de interesse comunitário, como no caso da permanência dos "bordéis" no centro da cidade — ou será que isso não é de interesse da comunidade? — que há mais de trinta anos aviltam o município, retratando uma imagem de "terra de ninguém", ao confundirem, toxicomanos com nossos filhos; e meretrizes com as nossas filhas. E, o que é mais lamentável, é que opiniões de eternos acomodados, responsáveis diretos, por esse estado de coisas, pois sempre preferiram a tranquilidade da omissão, aos encargos das lutas, tenham condenado a altivez e a dignidade do presidente da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, Getúlio Gonçalves, ao discordar das estatísticas apresentadas pelo secretário Brum Negreiros, que mostram baixas nos índices de criminalidade, que de fato não condizem com a realidade da vida de uma cidade afrontada pela audácia de exportadores de lenocínio, muitos deles privando da intimidade de filiados do Clube de Serviço.

E o caso de se pergunta — O Rotary Clube Nilo Peçanha é um Clube de Serviço ou Simplesmente um Clube.

CÁRCERES BAIANOS SÃO SUBHUMANOS

Salvador (AE-LD) — Nas cidades de Piripá e Presidente Jânio Quadros, no sertão baiano, não há cadeia pública, os presos locais são trancados em quartos de casa particulares alugadas pelas prefeituras. Em Cícero Dantas, no Nordeste do Estado, 14 detentos ocupam um cubículo com capacidade para apenas três, úmido e sem banheiros e janelas. Além disso, não tomam banho de sol porque não há área apropriada. Em Condeuba, também no sertão, a cadeia tem capacidade para apenas dois presos.

Esses são alguns do dados contidos nos relatórios que estão chegando a Salvador por solicitação da Procuradoria Geral do Estado aos 120 promotores das Comarcas do interior da Bahia, demonstrando, na quase totalidade dos casos, as condições subhumanas em que são recolhidos os chamados presos provisórios (prisão preventiva ou em flagrante) e a lastimável situação das cadeias públicas nos locais onde elas existem.

PROVIDENCIAS

Com base nos 40 relatórios que haviam chegado até terça-feira a Salvador, será praticamente impossível a Justiça baiana cumprir os dispositivos da Lei 6.416/77, que prevê a implantação de prisão albergue, cumprimento da pena na Comarca (atualmente os condenados cumprem pena na Penitenciária Lemos Brito em Salvador) e separação dos presos provisórios dos definitivos. Ainda assim, quando todos os relatórios chegarem a capital, o procurador geral Arivaldo Andrade os condensará em um levantamento da situação carcerária na Bahia para encaminhar ao governador Roberto Santos com um pedido de providências.

A situação carcerária de Piripá e Presidente Jânio Quadros, recolhidos a quartos de casas alugadas, não é porém das piores, se comprada, por exemplo, com a de Condeuba. Nessa cidade baiana, o telhado na cadeia está em condições tão ruins que quando chove a cela é alagada completamente, expondo a saúde dos seus ocupantes. Em Cícero Dantas, o promotor Manuel Moreira Costa descreveu no seu relatório "O aspecto pálido e macilento" dos prisioneiros, que constantemente adoecem. Além de 14 deles ocuparem um cubículo destinado a três, na cela não há entrada de ar, banheiro e vaso sanitário. "No dia que visitei a cadeia encontrei um amontoado humano", diz o promotor — "não há quem resista, daí verificar-se, vez por outra, tentativa de homicídio". A promotora Maria de Jesus Portela, na Comarca de Contegipe, que abrange cinco pequenas cidades, informou que a cadeia local tem duas celas de 2.80m de largura por 2.86m de comprimento, cobertas e telhadas, para atender a toda a região.

Com pequenas variações esta é a situação em todas as Comarcas do interior, à exceção de cinco grandes cidades do Estado, onde existem 336 municípios.

PÉ NA ESTRADA

CARLOS RANGEL

Nilson Moura analisando o trânsito da cidade para esta coluna

O problema do trânsito na Cidade volta a ser debatido, agora de forma mais objetiva, e para falar dele, o engenheiro eletrônico Nilson Moura foi novamente procurado por este colunista para dar explicações a respeito do problema que vem afetando diretamente, os cariocas.

— Eu acho que este problema é fato superado, desde que as autoridades procurem instalar equipamento adequado para este fim. Ora, nos últimos dias, os jornais da Cidade publicaram que o Detran está em fase de instalação dos computadores que deverão solucionar o problema da Zona Sul. Ora, se isto acontecer, o que será do centro da Cidade, pois o simples fato de solucionar o problema da zona mais privilegiada da cidade não quer dizer que está tudo resolvido?

Nilson Moura comentou que o engarrafamento da Av. Brasil é uma constante que há anos se tenta solucionar, sem até hoje se obter sucesso. Mas, acredita o engenheiro, se pesquisarem os sistemas digitais que atualmente se usa até em relógios, por ser um equipamento de precisão, poderá solucionar o problema dos sinais luminosos da Cidade desde que bem implantado.

CURTAS

+ Quem se encontra no Rio em período de férias é a pintora plástica Ada Brito. Na sua opinião, o Rio é muito bonito, mas a saudade da Bahia é maior.

+ Luciano Alves, aquele que a partir das quatro da manhã entra no ar pela Rádio Globo, manda esta: "Estou numa boa, sou ouvido em todos os cantos da Cidade, até falta d'água a turma está usando o meu programa para reclamar". Olha Luciano espero que a turma não reclame de salários.

+ Hoje, a partir das 22 horas, terá início o grande desfile na passarela do Grajaú Tenis Clube, da Rainha do Turismo-1978. O total de candidatas é de 22 simpáticas moças. Esperamos que o júri compreenda e julgue com exatidão.

+ A Região Administrativa do Leblon está de parabéns, pois o Parque da Cidade — local público onde o verde convida diariamente as babás para levar os bebezinhos a fim de respirarem um ar puro — corria alguns perigos pela falta de policiamento. Agora, a coisa é outra. Vários guardas municipais estão naquela área dando, assim, a segurança que faltava.

+ Cabo Frio não sairá desta coluna tão cedo, pois aquele Município é o mais privilegiado em tudo, até no custo de vida nos finais de semana. Olha, dona Sunab, vê se dá para a senhora curtir um finalzinho de semana por lá e respirar o ar mais caro do Estado.

+ A partir de agora, a RJ-116, rodovia que liga o tronco Norte-fluminense com um total de 284 Km, vai facilitar o sistema de transporte em todo o Estado, podendo, inclusive, melhorar o acesso do turismo naquela área.

Mineiros realizam «velório» da censura na Afonso Arinos

BELO HORIONTE (AE-LD) — O «Velório da Censura» vai ser feito hoje, às 17h30min na Praça Afonso Arinos, no Centro de Belo Horizonte, pelos artistas mineiros, como parte do «Dia Nacional de Luta pela Liberdade de Expressão». Durante o «Velório» — que terá velas, caixão e cruzes — os artistas vão distribuir entre os participantes da concentração tarjas pretas com os dizeres «Pelo Fim da Censura» e promoverão a leitura dramática da «Carta Aberta», aprovada no início deste mês no Rio de Janeiro.

Segundo dirigentes da APATEDEMG — Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões de Minas Gerais após a concentração na praça, os participantes poderão seguir em cortejo até a Fundação Palácio das Artes, percorrendo em silêncio cerca de 700 metros. Embora não tenham recebido qualquer advertência ou proibição, os organizadores da manifestação em Belo Horizonte acreditam que ela será reprimida e afirmam que «estão preparados», inclusive para esta possibilidade.

Previdência tem maiores gastos com menor em 78

BRASILIA — (AE-LD) — Quase três bilhões de cruzeiros serão gastos este ano com a internação de 842 mil menores de dois anos de idade nos hospitais da Previdência Social, a maioria por problemas de desnutrição como causa principal ou associada. Atualmente, cerca de 40 por cento das internações em Clínica Médica são de crianças de um mês a dois anos.

Destas, as de um a 24 meses representam 65 por cento das internações, predominando os distúrbios nutritivos, patologias pulmonares e entero-infecções.

Estes dados constam de conferência pronunciada ontem pelo ministro Nascimento e Silva no Simpósio Nacional de Alimentação e Nutrição — PRONUTRAL — sobre «Programa de Complementação Alimentar no Grupamento Materno-Infantil», onde ele estima que a despesa com um dia de internação hospitalar de uma criança daria para fornecer complementação alimentar industrializada a outras 131.

Entretanto, se essa suplementação alimentar destinada a gestantes, nutrizes e crianças de baixa renda fosse com alimentos «in natura» — bem mais baratos que os compostos solúveis: complementos S003 (Sopa salgada), complemento GH3 (tipo de leite em pó), e suplemento MO2 (Tipo Milk-shake), desenvolvidos pelo UNICAMP especialmente para o programa de suplementação alimentar do Ministério da Previdência Social — seriam alimentadas quase 400 crianças, ao invés de apenas 131.

Sertanista quer índios sem qualquer missão evangélica

BRASILIA (AE-LD) — O sertanista Apoema Meirelles criticou, em Brasília, o afastamento apenas dos missionários do Summer Institut of Linguistic das áreas indígenas, enquanto outras missões envagélicas, que praticamente nada têm feito pelo índio, continuam desenvolvendo normalmente as suas atividades Ele citou, de forma especial, a Missão Evangélica — MEVA, norte-americana, que trabalha com os índios gaviões, em Rondônia, e tem se preocupado apenas em converter a comunidade para seu credo.

«O Summer, pelo menos, frisou o sertanista — desenvolvia pesquisas no campo de linguística, cuja importância é reconhecida por todos os pesquisadores brasileiros, embora paralelamente, também caisse no mesmo erro de outras missões que pretendem converter os índios, desrespeitando os seus padrões de cultura».

Apoema, que está retornando de Rondônia, disse que, finalmente, conseguiu promover a paz entre os índios Surui e Cinta Larga e seus inimigos, os Zoros, recentemente contatados. «Acredito, frisou, que agora não ocorrerão mais massacres intertribais. Os Zoros visitaram a aldeia dos Surui, apesar da relutância por parte desse grupo que achava temerário mostrar ao antigo inimigo que os Surui, na verdade, era uma comunidade com pouco mais de cem pessoas e não uma tribo grande como foi no passado.

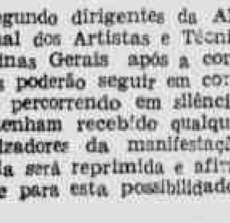
«Acredito agora — afirmou o sertanista — que todos estes índios sentiram que hoje em dia são frágeis. Os Surui ainda assustavam muito os Zoros, porque este grupo não conhecia armas de fogo. Agora, no entanto, os Zoros estão vivendo com os Gaviões e têm a proteção desse grupo, que já dominou as armas dos civilizados».

Permanece interrompido todo tráfego ferroviário MT-SP

CAMPO GRANDE (AE-LD) — O tráfego ferroviário entre Campo Grande e São Paulo continua interrompido desde o dia 26 de junho, quando uma ponte entre as estações de Atoladeira e Água Clara, no Mato Grosso do Sul, desabou durante a passagem de um trem cargueiro, o que provocou a queda de três gôndolas carregadas de glinquer que seriam levadas para a Usina de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. O engenheiro Carlos Mônaco, diretor da 10.ª Divisão da Noroeste do Brasil, em Campo Grande, disse que o tráfego deverá ser restabelecido ate o final deste mês, após uma interrupção de mais de dois meses e que tem causado sérios prejuízos à Rede Ferroviária Federal.

A nova ponte está praticamente concluída mas aguarda-se a «cura» do concreto — que é de 23 dias — para que possam ser assentados os trilhos e o tráfego liberado, normalmente.

VOCE AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Kaele Equipamentos de Som Ltda.

Discos — Fitas — Aparelhos Sonoros

Kleber F. Sadala

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 581 s/216

Rio — RJ — Telefone 255-3726

ATACADO *VAREJO*

GETULIO BOLSAS

Av. N. S. Copacabana, 581 - 3º andar - Loja 342
Centro Comercial de Copacabana

Todó Rio

FABRICA DE CALÇADOS

Rua Siqueira Campos, 143 — S. Loja 151
Tel.: 257-8554

Pacca promove e discursa à Nação

PLANTÃO-LD

Diálogo em Brasília

Na reunião do Conselho Empresial Brasil—Estados Unidos, em Brasília, os representantes norte-americanos mostraram-se agressivos. Mais agressivos do que em reuniões anteriores do mesmo tipo. Uma das implicâncias referia-se ao depósito prévio sobre importações brasileiras. Impressionado com a posição desfavorável da balança comercial, o Governo lança mão do recurso de emergência e com isso provoca estrilo dos norte-americanos.

Outra questão levantada na reunião de Brasília foi a da compra de tecnologia estrangeira. Como se sabe, um dos canais da fabulosa evasão de recursos brasileiros que se deslocam para as grandes potências econômicas é representado pelo pagamento de know-how. Os americanos, sempre insaciáveis, reclamaram sangria ainda maior, enquanto o Sr. Calmon de Sá só em parte concordou com as formas atuais de pagamento de tecnologia importada, lembrando o exemplo das subsidiárias que nos cobram know-how fornecido por suas própria matrizes, ao passo que outras empresas estrangeiras, aqui estabelecidas há mais de 25 anos, não fazem a mesma exigência absurda.

Os americanos também britaram contra algumas de nossas medidas defensivas e as apresentaram como formas de discriminação contra o capital estrangeiro. De sorte que na reunião do Conselho Empresarial mais uma vez ocorreu o diálogo entre o lobo e o cordeiro. Os representantes do poder econômico norte-americano julgam-se vítimas da discriminação brasileira, o que chega a ser cômico, pois sabemos que a política das grandes empresas de países do tipo dos Estados Unidos é a de obter o máximo de vantagens, arrancando o couro e o cabelo dos países em desenvolvimento.

Entretanto, mal ecoavam, na reunião do Conselho Empresarial, as queixas do lobo contra o cordeiro, e já chegavam notícias de um relatório do Banco Mundial em que o Brasil, sempre representando, por culpa de seus governantes, o papel de otário, aparece como o país do Terceiro Mundo que mais juros paga por sua dívida externa. Esses juros sobem a dois bilhões e quarenta milhões de dólares.

Por que, na reunião de Brasília, notou-se recrudescimento de irritação e maiores imposições por parte dos representantes americanos? A nova queda do dólar em relação às outras moedas fortes responde à pergunta. Com o agravamento da crise americana, aumenta a agressividade e exigências cada vez mais absurdas passam a ser feitas. Os americanos encostam a faca nos peitos dos países em desenvolvimento, forçando a exportação de parte de suas atuais aberturas. E se é certo que desde a substituição da livre concorrência pela dominação monopolista as as nações ricas oprimem as nações pobres, hoje a tendência é para pior, destacando-se como motivo da crescente hostilidade o desespero causado pelo fato de que no último decênio os Estados Unidos vêm sempre perdendo terreno para outras potências expansionistas que avançam em suas zonas de influência. Essas potências são a Alemanha Ocidental, o Japão, a Inglaterra e a França.

Nacionalismo e multinacionalismo

Apresentadas, como estão, duas candidaturas de militares à Presidência da República, igualmente se acentuam diferenciações. O General Figueiredo é cortejado não apenas por chefes de empresa ligados às multinacionais. Recebe, também, elogios ostensivos do Sr. Charles Pilliod, homem da Good-Year e presidente norte-americano do Conselho Empresarial Brasil—Estados Unidos. Em Brasília, Mister Pilliod, foi ao Aracoara Hotel visitar o candidato do Planalto e saiu do incontro, segundo notícia dos jornais, "impressionado e muito entusiasmado pelo estímulo que dará às inversões estrangeiras no Brasil".

Ora, os investidores americanos, que na reunião do Conselho Empresarial se mostram não só agressivos, mas em certo ponto até insolentes, afinam-se com o candidato do general Geisel, ao mesmo tempo em que, ao serem confrontadas as posições dos generais Figueiredo e Euler Bentes, o candidato do MDB aparece, segundo Carlos Castelo Branco, como bicho-papão, que amedronta o empresariado multinacionalista, por ser nacionalista e contrário a campanha da imprensa que grita contra o estatismo e que deseja a entrega de nossas indústrias de base ao capital estrangeiro.

A cidade insegura

Não deixou de ter lógica a declaração de um delegado de Polícia da Baixada, ao informar que em certa madrugada, em sua jurisdição, nada ocorrera de anormal. Apenas se registraram sete assassinatos e alguns estupros. Hoje, no Grande Rio, o que se considera anormal é a ausência de crimes.

Veja-se o caso do professor de ginástica Luiz Sérgio Domingues Mendes, morto ao tentar prender os autores de uma tentativa de roubo e agressão sexual a uma dentista, em Ipanema. Como a Polícia a princípio não manifestasse interesse pelo caso, uma comissão de moradores procurou à autoridade policial da jurisdição, sendo até mal recebida. Uma reportagem de televisão documenta o fato. A autoridade policial atendeu aos moradores do bairro de costas, batendo à máquina um papel e dando resposta evasivas, que denotavam displicência em face de um crime particularmente odioso.

Pois, apesar do desinteresse, o caso era tão fácil que acabou sendo preso o assassino do professor de ginástica, um menino de quatorze anos, cujo comparsa, de 26 anos, continua foragido.

Na cidade insegura, nota-se ao mesmo tempo que a Polícia é despreocupada e por isso agem com desembaraço os aprendizes de assassino, de quatorze anos de idade.

Brasília (AE-LD) — "Vossa promoção ocorre em momento dos mais importantes da nacionalidade: quando a Revolução Democrática de 31 de março de 1964 procura, com a maior honestidade de propósitos e com toda a força de que dispõe, efetivar o compromisso do aperfeiçoamento democrático do regime, de modo compatível com a realidade brasileira". Assim o General Ariel Pacca da Fonseca, iniciou a leitura da parte final de seu discurso, de maneira incisiva, toda ela política, dirigida não somente aos três novos generais-de-brigada que receberiam suas espadas de oficiais-generais, em ato contínuo, mas a toda a Nação

Ariel Pacca acentuou que quando chefes militares, "credenciados por força da responsabilidade de nossos cargos "tecem tais tipos de comentários políticos, abordam o aspecto intimamente ligado ao cumprimento de nossa missão: a defesa da Pátria e a garantia da lei e da ordem, vale dizer, da tranqüilidade necessária ao desenvolvimento e à indispensável melhoria nos padrões de vida do povo brasileiro".

O General Ariel Pacca refutou "insinuações no sentido de fazer crer que estamos divididos" e voltou a afirmar: "estamos e estaremos sempre unidos em torno da importante, altamente responsável e nobilitante destinação constitucional das Forças Armadas que por sua natureza e por força da conjuntura presente, [illegible] os elevados e perenes ideais da solução democrática de 31 de março de 1964: a manutenção do desenvolvimento em proveito do povo brasileiro; o impedimento do retorno ao clima dos idos de 1963/64 — a irresponsabilidade e mesmo as intenções ostensivas dos governantes de então — que jamais admitiremos volte a reinar em nossa Pátria; o aperfeiçoamento democrático de nosso regime, sem demagogia; e a garantia da liberdade com responsabilidade".

Trecho do discurso do General Ariel Pacca, de saudação aos novos generais-de-brigada:

"Senhores generais promovidos a 31 de julho:

Por delegação do Exmo. Sr. Ministro do Exército, eis-me novamente honrado com a incumbência de dirigir a vós, novos generais, palavras de saudação em nome do Exército brasileiro.

Momento de alegria para alguns, para seus parentes, amigos e companheiros, e de decepção para outros.

As vidas de todos foram apreciadas sob variados ângulos, inclusive e principalmente, da cultura profissional e geral, da conduta civil e militar, da capacidade de chefia e de liderança, do caráter e do potencial com vistas ao exercício dos cargos futuros.

A decisão final foi deveras difícil, devido ao equilíbrio dos valores dos candidatos a essas apoucadas vagas e posso afirmar-vos que a busca da Justiça foi uma constante ao longo desse difícil processo de seleção.

Muitos dos que não foram escolhidos aqui se encontram, alguns ainda com justificada esperança em oportunidades próximas.

Felicito-vos, assim, pelo justo ingresso no generalato, ao fazer-vos, em nome do Exército, a entrega das espadas. Saudo ainda, os companheiros que também poderiam estar, ombro a ombro, convosco neste momento.

Apesar das muitas vicissitudes inerentes à nossa carreira, somos todos convictos de sua grandiosidade e de sua beleza; em nós, nunca arrefeceram e jamais arrefecerão nossas convicções profissionais, nosso civismo e nossas preocupações com os destinos desta Pátria continental.

Mas este é, também, momento de responsabilidade acrescidas. Estas aumentam à proporção que o militar ascende na escala da hierarquia e crescem mais aceleradamente quanto mais ele se aproxima dos últimos postos, com o ingresso no generalato.

E não podemos deixar de ter sempre presente esta responsabilidade, que é toda e somente do comandante maior, mesmo com relação ao preparo de cada um e de todos os escalões a ele subordinados.

Se o militar de carreira é formado com vistas a encarar sua profissão como um sacerdócio, no sentido de uma dedicação máxima e exclusiva ao serviço da Pátria, em nós, generais, essa convicção torna-se redobrada, porquanto tivemos o privilégio de ver coroados de êxito nossos esforços.

Lembrai-vos de que estamos longe de possuir um Exército ideal, ou mesmo, suficiente para um País de dimensões continentais, porquanto existem muitos outros problemas, particularmente relacionados com o desenvolvimento e de natureza social, que devem ter tratamento prioritário. Entretanto, jamais o nosso Exército deixou de cumprir sua missão, graças ao espírito de responsabilidade e a convicção profissional de seus quadros permanentes, de oficiais e sargentos, com a participação dos companheiros da reserva que colaboram em nossos quartéis. Mas aos comandantes dos escalões mais elevados, particularmente dos postos de coronel e general, cabe estimular essas convicções que nunca nos faltaram.

Tende sempre presente que uma tropa bem preparada ou [illegible] e a maior fiadora, do bom cumprimento de nossa missão — da segurança essencial à contenção e à superação de antagonismos e pressões à ordem interna e à paz externa.

Procurai fazer com que as organizações militares subordinadas se exercitem o mais possível no terreno, mesmo que as dificuldades com transporte venham a acentuar-se. Lembrai-vos de que nosso Exército iniciou sua motorização somente após a 2.ª Guerra Mundial e nem por isso deixou de realizar exercícios no campo, com freqüência.

A diferença de mentalidade entre gerações, fenômeno mundial e natural através dos tempos, tem apresentado reflexos na formação da juventude militar; isto deve ser obviado como vem sendo, pelo diálogo constante e esclarecedor, com um comando exercido com base na razão, cujo fundamento seja o exemplo. Essa conduta é a garantia da manutenção do respeito à hierarquia e à disciplina que jamais devem sofrer mutações em nossas Forças Armadas, bem como de nossas preocupações comuns e permanentes com a responsabilidade da missão e com os destinos de uma Pátria soberana e altiva

Deveis falar na nossa linguagem que é a própria linguagem do povo — do qual somos uma pequena fração — a linguagem da simplicidade, da franqueza e da lealdade, para que sejais ouvidos, por este Brasil afora, quanto às nossas reais preocupações, mostrando e, mesmo convencendo até aos mais cético da necessidade de participação na construção da Pátria grandiosa que todos almejamos".

ESG faz doutrina militar

Brasília (AE-LD) — A Escola Superior de Guerra está elaborando um estudo para a formulação de uma doutrina militar brasileira". Foi o que revelou o Ministro do Exército, General Fernando Belfort Bethlem, após a cerimônia de entrega de espadas aos generais de brigada promovidos a este posto no último dia 31.

Afável, e sempre ponderando aos repórteres que "não está sendo conveniente conversar com os jornalistas, porque alguns jornais tem a mania de inventar declarações", o General Bethlem informou que o discurso que fará no dia 25 de agosto, Dia do Soldado, "será no mesmo tom do discurso do Ariel". Entretanto, não emitiu sua opinião formal, quando indagado, a respeito das colocações feitas ontem pelo Chefe do Estado Maior do Exército. Mais tarde, viria revelar que o "tom" era o mesmo. Oficiais do seu gabinete, a partir desta colocação, esclareceram que em resposta ao discurso do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, Belfort Bethlem abordará as mesmas questões anunciadas pelo seu Governo.

A necessidade da criação de uma doutrina militar brasileira, segundo ponderou o General Bethlem, torna-se imperiosa devido à própria evolução das Forças Armadas nacionais, "tivemos, e de certa forma não poderemos abrir mão da grande influência francesa, que em termos de doutrina foi mais marcante que a americana". A propósito da influência americana, o ministro Bethlem disse que o acordo militar Brasil-Estados Unidos acabou. E acredita que não será reativado, o que "não equivale a dizer que nosso relacionamento com os Estados Unidos sofra alterações". Para o General Bethlem, a presença de oficiais brasileiros como adidos militares naquele País e no Conselho Interamericano de Defesa são mostras suficientes, por parte do Governo. E afirmou: "Um novo acordo não tem mais sentido".

A ligação brasileira à América do Norte, iniciada durante a Segunda Guerra, segundo o General Belfort Bethlem, foi muito grande. Agora, o pensamento militar brasileiro é de que se deve preservar os contatos e as amizades com aquele País, mas sem a necessidade de acordos militares formais.

BASE AÉREA GARANTE MGS SEM MAIS GEADAS

CAMPO GRANDE (AE-LD) — Não há mais possibilidades de ocorrências de geadas no Mato Grosso do Sul: a temperatura continua em elevação e as tendências observadas, com a passagem da frente fria, é de normalização das condições climáticas que geralmente, nesta época do ano, apresentam temperaturas já bastante elevadas. A informação foi divulgada ontem pelo Serviço de Meteorologia da Base Aérea de Campo Grande, apontando as mínimas registradas nas principais regiões do novo Estado: Campo Grande (7 graus às 5 horas); Ponta Porã (5 graus às 5 horas) e Corumbá (8 graus às 5 horas). No Mato Grosso do Norte, em Cuiabá, a mínima foi registrada às 6 horas da manhã, com 9 graus positivos.

A meteorologia afirma que nas próximas 24 horas a temperatura subirá bastante, em relação à madrugada de terça-feira, que registrou um grau em Campo Grande e zero grau em Ponta Porã. A massa fria já está praticamente fora do Estado, restando apenas um «rabicho» de ar ainda frio que provocará a queda da temperatura nos períodos noturnos, mas sem quaisquer possibilidades de novas ocorrências de «geada negra» ou de «capote». Os cafeicultores já podem ficar mais tranqüilos, pois as perdas, segundo o IBC, não chegaram a ser consideradas graves, muito embora devam apresentar reflexos negativos na produção do próximo ano, que será colhida em abril.

MDB gaúcho só fará consulta ao TRE com Euler candidato

PORTO ALEGRE (AE-LD) — A consulta que o MDB do Rio Grande do Sul pretendia fazer à Justiça Eleitoral sobre a legalidade ou não da transmissão de pronunciamentos do general João Baptista Figueiredo por emissoras de rádio, como aconteceu em sua última visita ao Estado, não chegou a ser concretizada. Os dirigentes do Partido preferiram silenciar sobre o assunto nos últimos dias e só poderão voltar a ele, formalizando a consulta, se confirmado o lançamento da candidatura do general Euler Bentes Monteiro.

Segundo o presidente em exercício do Diretório Regional, deputado Carlos Giacomazzi, o MDB sempre pensou conseguir com a consulta um cuidado maior na cobertura do candidato oficial, «sem os exageros que vinham ocorrendo», e não uma punição às emissoras de rádio envolvidas (no caso do Rio Grande, as emissoras de Ijuí e Cruz Alta, que transmitiram discursos de Figueiredo, e duas emissoras de Porto Alegre, que colocaram no ar sua entrevista coletiva).

«Neste sentido, acho que o alerta já funcionou», afirma ele. «Com o simples fato de termos anunciado a intenção de consultar a Justiça Eleitoral, a cobertura ao candidato do Governo diminuiu, deixando de incluir todos os seus pronunciamentos.»

Além de anunciar a consulta, o MDB enviou à Executiva Nacional um pedido do líder de sua bancada estadual, deputado Lélio Souza, para que fosse estudada a possibilidade de uma representação contra Figueiredo junto ao Tribunal Superior Eleitoral. E, na semana passada, Giacomazzi disse que aproveitaria à reunião da Frente Nacional de Redemocratização em Porto Alegre para saber do deputado Ulysses Guimarães que atitude seria tomada pela direção nacional. A conversa com Ulysses Guimarães acabou também não saindo e agora o emedebista gaúcho afirma que tratará do assunto dia 23, durante a Convenção Nacional, antecipando, porém, que a formalização da consulta é incerta: «Se o MDB resolver lançar candidato, aí sim poderá valer uma atitude contra a cobertura excessiva ao general Figueiredo», justificou Giacomazzi. «Aí, teremos que lutar por igualdade de condições entre os candidatos.»

Secretário de Agricultura de SP pede visão global no setor

SÃO PAULO (AE-LD) — «Já não se pode mais fazer agricultura sem analisar todos os fatores, sem pensarmos no mercado interno e internacional, sem pensarmos no armazenamente, no transporte e na indústrialização dos produtos agrícolas. Porque assim estaremos construindo uma economia consolidada, uma economia que, a cada dia, tenha menos percalços e que possa, efetivamente, remunerar, condignamente, os homens que dão o seu esforço para a criação destas riquezas». Com essas palavras, o secretário da Agricultura, Paulo da Rocha Camargo, encerrou seu pronunciamento em Ourinhos, onde participou de inauguração de delegacia regional agrícola daquela cidade, que atenderá a mais sete municípios da região.

Interrogado sobre o que o Governo, especialmente a Secretaria da Agricultura, vem fazendo para minimizar a situação das áreas atingidas pelas recentes geadas que castigaram a agricultura paulista, nos últimos dias, o secretário afirmou: «É muito cedo ainda para nos falarmos em medidas que minimizam os problemas decorrentes da geada. O que a Secretaria da Agricultura está fazendo é um levantamento para ver a extensão do prejuízo efetivamente ocasionado pelas geadas que correram nessa região de São Paulo e Sul do Brasil».

Afirmou, ainda, que tão logo tenha em mãos os relatórios de todos os problemas ocasionados irá estudar e sugerir ao Governo as medidas julgadas oportunas. Disse, ainda acreditar que esses relatórios estarão prontos até o final desta semana, quando de fato poderá saber a extensão do prejuízos ocasionados.

Agro-pecuária do Rio quer apoio

O secretário da Agricultura do Rio de Janeiro, José Resende Peres, afirmou que «o próximo Governo terá de dar a máxima importância ao setor agropecuário, porque, além de alimentar mais de 100 milhões de brasileiros, é o responsável por 70 por cento do valor de nossas vendas no comércio exterior».

Para Peres, primeiro secretário da Agricultura após a fusão dos antigos Estados da Guanabara e do Rio, «a acumulação de capital no campo significará não apenas um fornecimento imediato do setor, como também a possibilidade de que o País venha a ser, em breve, uma grande potência mundial.

O secretário lembrou que, atualmente, a indústria é subsidiada para promover a exportação de produtos manufaturados, mas nem assim o valor de suas vendas a outros países atinge a 30 por cento do global dos negócios efetuados pelo Brasil com o exterior.

Assim, Peres espera que «se faça justiça ao setor agropecuário», o único, no seu entender, «que dará condições ao País para crescer a níveis condizentes com o crescimento de sua população e de sua importância como uma das nações de que a humanidade mais espera»

O secretário acredita que, encarada dentro de suas reais possibilidades, «a agricultura nacional poderá transformar o País no celeiro do mundo, até o ano 2000, quando se espera que haja uma crise mundial de alimentos».

Trem-bala entre Rio e São Paulo demorará três anos

O superintendente da Rede Ferroviária Federal, Stanley Fortes Baptista, afirmou aqui no Rio, que o denominado trem-bala (que poderá fazer o percurso Rio-São Paulo em duas horas) não é um projeto para o momento, e sim, para os próximos 10 anos, uma vez que exigirá pelo menos 3 anos de estudos do traçado e mais uns 6 anos para sua construção

Stanley Baptista defendeu a implantação dessa ferrovia porque o volume de tráfego aéreo, de ônibus e carros nos próximos anos, no trecho Rio-São Paulo, deverá aumentar muito. Esse projeto representa uma opção rentável, diante da crise energética em que os custos de transporte aumentaram muito e os combustíveis serão cada vez mais escassos.

Afirmou ainda o superintendente da Rede Ferroviária que o Governo deveria definir melhor uma política de subsídios, ou fazer uma contabilização mais racional dos custos sociais da empresa para evitar que ela continue sempre a ser classificada como mal administrada, ou incompetente Destacou que as passagens suburbanas são cobradas na média de um cruzeiro, enquantos os custos reais para a empresa no transporte de um passageiro de subúrbio são de sete cruzeiros

Banqueiros discutem os bancários

Para Deputado Federal

ALAIR FERREIRA — 468

Para Deputado Estadual

MARIO CESAR — 1861

Unidos na ARENA, pela solução dos problemas do Estado do Rio de Janeiro

O presidente do Sindicato dos Banqueiros do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, Teófilo de Azevedo, reuniu-se ontem, à tarde, com as agremiações sindicais de sua área no Sindicato dos Bancários, "para que as reivindicações apresentadas pelos bancários fossem estudadas e apreciadas".

Os oito novos Sindicatos de Bancários do Estado do Rio e do Espírito Santo compareceram à reunião. Esses Sindicatos, em sua maioria, são do Rio de Janeiro, como Friburgo, Caxias, Campos, Petrópolis, Sul Fluminense e Niterói. Do Espírito Santo apenas a cidade de Vitória mandou o seu representante.

REIVINDICAÇÕES

Os bancários estão reivindicando um aumento salarial de 60%, enquanto o determinado foi de 30%. Outra reivindicação dos bancários é referente ao abono salarial que "não atende as nossas necessidades". A questão do "panelão" já foi resolvida pela Justiça do Trabalho, que deu um prazo de 20 dias para que os banqueiros paguem o valor referente a 76 e 77. O prazo termina no próximo dia 20 e, até agora, os banqueiros não se pronunciaram sobre o assunto.

Depois de duas horas de reunião, a portas fechadas, Teófilo de Azevedo declarou que nem o problema do abono e do aumento salarial, foi tratado na reunião. "O que nós propomos foi um pagamento de 200 cruzeiros, pelas horas extras de trabalho. Com isso, nós estamos dando um aumento de 80 cruzeiros para o bancário, pois antes ele recebia 120 cruzeiros pelas horas extras, disse Teófilo".

A única proposta de aumento apresentada pelos banqueiros foi a de aumentar o pessoal da portaria, contabilidade e tesouraria. "Para o pessoal de portaria, esclarece Teófilo, nós damos um aumento de 15 para 30%; para os contadores, o aumento é de 30 para 35%, enquanto para a tesouraria, o aumento será de 45 para 50%".

GRAVIDEZ

A cláusula referente ao trabalho da mulher durante a gravidez foi debatido na reunião. Teófilo apresentou uma proposta onde "a gestante, caso os bancários aceitem, terá uma licença de dois meses após o parto e continuará a receber o seu salário normalmente".

Um ponto que Teófilo considerou uma conquista para os bancários foi a criação de ajuda-alimento, que "é uma ajuda a mais para eles".

"Essa ajuda-alimentação representa um pioneirismo referente ao Sindicato dos Bancários de todo o Brasil. Em São Paulo e no Rio Grande do Sul essa medida ainda não foi criada", afirmou Teófilo Azevedo".

Segundo alguns bancários, o que "prejudica as negociações são as posições tomadas pelo Sindicato de São Paulo pois "as medidas geralmente tem que ser conciliadoras entre Sindicatos".

Para Teófilo Azevedo, caso os bancários não aceitem as propostas apresentadas, nós tentaremos marcar nova reunião para saber o que eles pretendem, já que o prazo das negociações terminam no dia 31 deste mês".

Teófilo não acredita que os bancários partam para a Justiça. "A utilização da Justiça pode dar ganho de causa tanto para os bancários como para os banqueiros. Mas eu acredito que nós conseguimos chegar a um acordo já que não será a primeira vez que isso acontecerá. Em 66, quando assumi, houve acordo e em 76 também, encerrou Teófilo".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Waldir Costa condena Governo que cassa lotação de servidor

«É um ato que envergonha o funcionalismo do Rio de Janeiro, porque quem é de fora pode até pensar que aqui só existem vagabundos!» — exclamou o emedebista Waldir Costa ao comentar o decreto no qual o Governador do Estado determina a cassação da lotação dos servidores que tiravam licença sem vencimentos, licença prêmio ou licença para tratamento de saúde.

Explica ainda, Waldir Costa, que esse decreto caindo em mãos de um perseguidor político, ou mal administrado, pode servir a atos «mesquinhos». E denunciou que já existem funcionários sendo perseguidos e removidos para locais distantes de sua lotação de origem, simplesmente porque usaram do direito legal e que «arbitrariamente foi cassado pelo governador»:

— O governador Faria Lima deve anular esse decreto, e acordar. Mesmo sendo ele almirante, os funcionários não são obrigados a esse decreto e bater continência.

A convite do Comitê de Imprensa, o deputado federal Brigito Tinoco dará entrevista, terça-feira, na Sala de Imprensa da ALERJ. O ex-governador Rafael de Almeida Magalhães foi o primeiro dos convidados pelo Comitê, a confirmar sua presença dia 28 nos debates entre os candidatos dos dois partidos. Foram já expedidos convites aos candidatos dos dois partidos, Nelson Carneiro, Ario Teodoro e Benjamim Farah, Sandra Cavalcanti e Nelson Gonçalves. Para simples entrevistas, o Comitê tenciona convidar o prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco. E futuro governadores tais como Paulo Salim Maluf, de São Paulo, para que exponham no Palácio Tiradentes, centro de todas as tradições políticas do País, suas idéias sobre o momento atual. Previsto, igualmente, convites ao general João Batista Figueiredo e senadores Magalhães Pinto e Amaral Peixoto.

NEM RÁDIO E NEM TEVÊ

O TRE baixou portaria proibindo que os candidatos que não sejam profissionais de rádio e tevê continuem com programas nos mesmos. Entre os parlamentares atingidos: Sandra Cavalcanti, Wilmar Palis, Átila Nunes e Nina Ribeiro.

TÍTULO E GRANDE LOJA

Hoje haverá Sessão Solene em homenagem ao Dia do Maçon. No decorrer da mesma será entregue o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro, ao Grão Mestre da Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro, Waldemar Zveiter. A Sessão será presidida pelo presidente da Casa, emedebista Cláudio Moacir, e a homenagem é iniciativa do também emedebista Sebastião Menezes.

Capeta morre e Morro de São Carlos amanhece todo alegre

O morro de São Carlos amanheceu ontem em festa, pois todos estavam alegres com o corpo encontrado no local conhecido por Caminho do Galo, com quatro tiros. Tratava-se de Capeta, Henrique da Conceição, bandido que sempre apavorou a população local, chegando mesmo a cobrar pedágio dos pobres favelados para não matá-los. Durante a madrugada de ontem, ocorreu tiroteio no morro, e não se sabe, até agora, quem matou Capeta, que ganhou este apelido graças à sua perversidade e agressividade. Há sete meses, ele baleou uma criança na cabeça. Em consequência do ferimento o menor ficou aleijado e até hoje não pode caminhar. As mulheres desciam o São Carlos alegres, comentando o fato, e os homens seguiam para o trabalho certos de que, na volta, não teriam que tirar os minguados cruzeirinhos dos bolsos para o pedágio do Capeta.

INCRA DEFENDE SÓBRIA POLÍTICA AGRÁRIA

Porto Alegre (AE-LD) — O presidente do Incra, Lourenço Vieira da Silva, defendeu a criação de um conselho para definir a política agrária do País; a implantação de um fundo de reforma agrária já previsto no Estatuto da Terra e que participaria com 50 por cento dos recursos dispendidos na execução de projetos de reforma agrária e, ainda, a criação de uma justiça agrária, para "dar velocidade nas questões de áreas e que inicialmente poderia se constituir em varas judiciais específicas para julgamentos de casos fundiários". Estas proposições foram feitas ao final de sua conferência no ciclo de debates "Reforma Agrária, Uma Opção de Coragem", promovido pela Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembléia Legislativa Gaúcha, quando o presidente do Incra afirmou que "não se pode fazer um plano de reforma agrária para todo o País". Lourenço Vieira justificou, em seguida, a impossibilidade de um projeto único devido às "tradições e costumes das populações rurais diferenciadas em cada região e que não podem ser violentadas". E exemplificou: "O agricultor do Centro Sul se adapta facilmente ao sistema cooperativista e já o nordestino, que é capaz de trabalhar em regime de "mutirão" para construir suas casas ou arar a terra, quando chega a hora de vender o produto prefere fazê-lo independentemente da cooperativa. Além disso — acrescentou o presidente do Incra — o sistema cooperativista foi muito deturpado do Nordeste. O presidente agia como se fosse dono da organização e o sistema caiu no descrédito dos agricultores".

Embratel discute com os hoteleiros as suas taxas

O presidente da Embratel, Haroldo Correa de Mattos, anunciou no Rio a realização de uma reunião na próxima semana com representantes da rede hoteleira nacional para debater uma forma de uniformizar em todo o País a diferença entre a tarifa telefônica real e o valor final cobrado pelos hotéis a cada ligação. «A idéia do encontro — explicou — é eliminar as frequentes reclamações de usuários quanto ao acréscimo arbitrário de taxas de serviços incompatíveis com o valor das tarifas».

Ainda segundo ele, se não houver consenso em relação à sobre-taxa única a Embratel vai sugerir a instalação de telefones públicos nos hotéis, diretamente ligados às centrais da empresa, que façam ligações ao cobrar no exterior, através das telefonistas. «Hoje — disse — são muitos os hotéis que não aceitam pedidos de chamada para faturamento externo, obrigando seus hóspedes a pagar o preço estabelecido por cada gerência».

Ao informar que a convocação da reunião foi feita à Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares e à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Correa de Matos esclareceu que a posição da Embratel em relação ao problema é no sentido de assessorar tecnicamente os representantes hoteleiros na tomada de uma posição razoável para todos, visando, principalmente, preservar a realidade tarifária e evitar prejuízos para o turismo brasileiro».

Ainda segundo ele, a fixação dessa sobretaxa única teria ainda a finalidade de padronizar o adicional de serviço cobrado tanto nas ligações interurbanas como nas internacionais. Observou, também, que «temos centenas de cartas provando que o preço final de uma mesma ligação varia de hotel para hotel e que, em alguns casos, é quase o valor de uma diária.

Correa de Mattos acrescentou que na reunião os técnicos em telefonia da Embratel farão uma exposição simplificada sobre o funcionamento dos sistemas nacionais e internacionais e apresentarão exemplos de soluções encontradas no exterior a respeito das sobretaxas. «Em Portugal, a industria hoteleira assinou convênio com as companhias telefônicas fixando em 20 por cento o valor de cada telefonema a sobretaxa paga pelos hóspedes. A justificativa é de que os hotéis são obrigados a investir em equipamentos de comunicação e manter quadros permanentes de telefonistas bilingues. Essa pode ser uma boa idéia para ser aprovada» — concluiu.

Normas do DNER leva ao DF vários transportadores

Brasília (AE-LD) — O propósito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — de estabelecer normas impedindo as empresas de ônibus de transportarem cargas comerciais, levou empresários de ônibus e agentes deste tipo de carga de todo o País a se encontrarem na I Reunião Nacional de Transportadores de Encomendas em Ônibus, em Brasília, para tomar uma posição conjunta. Por considerarem a medida «restritiva e prejudicial ao setor», eles pretendem endereçar um documento ao Ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, e a outras autoridades federais pedindo providências contra a medida. O mesmo documento será enviado, também, a empresários de todo o País que utilizam este tipo de transporte.

As normas do DNER, que serão incorporadas ao Regulamento dos Transportes de Cargas, são fruto de um estudo realizado pelo órgão, em atenção aos transportadores de carga, que se sentem prejudicados pelo aproveitamento dos bagageiros dos ônibus para o transporte de encomendas de todos os tipos. Estas normas considerarão quatro prioridades básicas para o transporte em ônibus: a primeira será dada às bagagens dos passageiros, tanto as incluídas nas tarifas quanto aos excessos, independendo do volume.

FUNDAÇAO SÃO JOSÉ ESPORTE CLUB

Edital de Convocação

Ficam os senhores do Conselho de Administração, convocados para o dia 22 de agosto de 1978, às 21,00 horas, em Assembléia Geral, na sede do clube, deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: Eleição da nova diretoria e exame do relatório e contas anteriores, biênio 1976-1977.

Assinado:
CARLOS ANTÔNIO DE JESUS
Presidente

B. H. ENGENHARIA S. A.

CGC 33.816.8..3/0001-05

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, de 11 de julho de 1978

Às 14 (quatorze) horas do dia 11 (onze) de julho de mil novecentos e setenta e oito, na sede social, à Rua das Palmeiras, 60, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas da BH ENGENHARIA S.A., registrada no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.816.8.3/0001-05 em Assembléia Geral Extraordinária representando mais de dois terços do capital social, convocada conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 3, 4 e 5 de julho corrente e na Luta Democrática nos dias 1, 4 e 5 também de julho corrente, nos seguintes termos: BH ENGENHARIA S.A., CGC. 33.816.8.3/0001-05 — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Convidamos os Senhores Acionistas da BH Engenharia S.A. a se reunirem no dia 11 de julho próximo, às 14 horas, na sede social à Rua das Palmeiras, 60, nesta cidade, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aumento de Capital; b) Eleição da Diretoria; c) Assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1978. Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Diretor-Presidente. Iniciados os trabalhos, após a observância das formalidades legais e estatutárias assumiu a presidência da Assembléia o acionista, senhor Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, que formulou convite para secretariar os trabalhos ao acionista, senhor Arildo Lasmar Hostalácio que aceitou, ficando desta forma composta a mesa. A seguir de acordo com a «Ordem do Dia» passou a ser examinado o item «a» da convocação, referente a aumento de capital por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal do seguinte teor: Proposta da Diretoria: «Aos senhores acionistas e senhores membros do Conselho Fiscal: Vem esta Diretoria propor um aumento de capital social de Cr$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de cruzeiros) com a emissão de 12.000.000 (doze milhões) de ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada, a serem subscritas da seguinte forma: Cr$ 7.114.780,75 (sete milhões, cento e quatorze mil, setecentos e oitenta cruzeiros e setenta e cinco centavos) retirados da conta «Fundo para aumento de capital C/C Monetária Lei 4.357/64», Cr$ ...... 1.372.000,00 (hum milhão, trezentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e nove cruzeiros) retirados da C/C «Reserva para manutenção de Capital de Giro Próprio», mais Cr$ 3.1..2.703,55 (três milhões, cento e sessenta e dois mil, setecentos e três cruzeiros e sessenta e cinco centavos) da C/C «Lucros e Perdas» do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1977 e destinado a aumento de capital social conforme aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 1978 e Cr$ 34..843,60 (trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e quarenta e três cruzeiros e sessenta centavos) retirados da C/C «Fundo de Reserva Legal». Assim pela disponibilidade de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) conforme soma das parcelas acima demonstradas será efetuada a distribuição a cada acionista das respectivas novas ações na proporção das possuídas. Esta medida visa atender aos interesses sociais no sentido do seu desenvolvimento. Rio de Janeiro, 06 de julho de 1978. (a) Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Diretor-Presidente, Heitor Carlos Gesualdi Taborda, Diretor Vice-Presidente, Arildo Lasmar Hostalácio, Diretor-Técnico. Em seguida foi lido o «Parecer Fiscal da BH Engenharia S.A.: Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da BH Engenharia S.A., após exame procedido na proposta da Diretoria para aumento do capital social de Cr$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de cruzeiros) com a utilização da conta de Lucros e Perdas a disposição da Assembléia Geral e diversas reservas são de parecer que a mesma mereça ser aprovada integralmente pelos Senhores Acionistas, pois atendem perfeitamente aos interesses sociais. Rio de Janeiro, 06 de julho de 1978. (a) Abel José Elias Teixeira, Pantaleão Gouvela Mourão e Jorge Cláudio Schuback». Posta a matéria em discussão foi a mesma aprovada unanimemente, na forma do proposto. A seguir, pedindo a palavra o acionista senhor Heitor Carlos Gesualdi Taborda esclareceu que com o aumento do capital ora aprovado ficaria modificado o estatuto social, em seu artigo 5.º, que passaria a ter a seguinte redação: «Artigo 5.º (quinto) — O capital da sociedade é de Cr$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de cruzeiros), totalmente subscrito e realizado, dividido em .... 54.000.000 (cinquenta e quatro milhões) ações ordinárias, nominativas, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Parágrafo 1.º — Cada ação dá direito a um voto na Assembléia Geral de Acionistas. Parágrafo 2.º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações. Parágrafo 3.º — As ações e os certificados de ações serão assinados pelo Diretor Vice-Presidente, juntamente com outro Diretor». Submetida a matéria ao plenário, foi a mesma aprovada sem restrições, ficando, desta forma, o artigo 5.º (quinto) dos estatutos sociais modificado de acordo com o proposto. Em seguida o senhor Presidente informou que, face ao aumento de capital ora aprovado o mesmo ficou distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Heitor Carlos Gesualdi Taborda	Cr$	45.111.130,00
Herbert Guimarães Canabarro Reichardt	Cr$	2.222.1..,00
Arildo Lasmar Hostalácio	Cr$	2.222.1..,00
Eduardo Adolpho Figueiredo	Cr$	2.222.143,00
Luiz Carlos Fernandes	Cr$	2.222.1..,00
Clóvis Soares Dutra Filho	Cr$	2..,00
	Cr$	54.000.000,00

Em seguida o senhor Presidente declarou que estava em pauta o item «b» da «Ordem do Dia» devendo assim ser procedida a eleição da Diretoria para o biênio 1978/1980 (mil novecentos e setenta e oito a mil novecentos e oitenta). Iniciada a eleição e contados os votos obtem-se o seguinte resultado: Diretor-Presidente: Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, reeleito, Diretor Vice-Presidente, Heitor Carlos Gesualdi Taborda, reeleito, Diretor-Técnico, Arildo Lasmar Hostalácio, reeleito, os quais presentes a sessão foram desde logo empossados nos respectivos cargos. Dando prosseguimento aos trabalhos o senhor Presidente salientou que a «Ordem do Dia» também comportava assuntos de interesse geral, ao mesmo tempo em que franqueou a palavra aos presentes e como ninguém se pronunciou, deu por encerrado os trabalhos, solicitando ao senhor secretário que lavrasse a ata no livro próprio que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1978. Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Arildo Lasmar Hostalácio, Eduardo Adolpho Figueiredo, Heitor Carlos Gesualdi Taborda e Clóvis Soares Dutra Filho.

(a) Herbert Guimarães Canabarro Reichardt — Presidente. — Arildo Lasmar Hostalácio — Secretário.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n.º 52.106/78

CERTIFICO que B.H. ENGENHARIA S/A, arquivou nesta Junta sob o n.º 46.998 por despacho de oito de agosto de 1978, da 2a. Turma, AGE de 11-7-78, que aprovou e efetivou o aumento do capital social para Cr$ 54.000.000,00, alterou o Estatuto e reelegeu os membros da Diretoria do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em oito de agosto de 1978. Eu, Jocelino Lopes do Nascimento escrevi, conferi e assino (a) Jocelino Lopes do Nascimento. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento Cr$ 470,00.

QUADRO NEGRO

Adilson Telles Dias

Ensino médico despreza as doenças banais

O ministro Almeida Machado, da Saúde, tem destacado em muitos depoimentos — um deles na Escola Superior de Guerra — sua restrição pessoal a certas particularidades do ensino médico no Brasil.

Afirma que as Faculdades de Medicina preparam os futuros médicos para diagnosticar com precisão as doenças raras, e os deixam impotentes diante de um caso banal.

Trata-se de posição, ao nosso ver, racional do ministro da Saúde, sobretudo quando adverte que nem sempre a unidade gigantesca e bem aparelhada constitui a melhor solução para a prestação de serviços de saúde.

"A doença transformou-se em fonte de riqueza. Só é importante a doença geradora de mais riqueza." (Ministro Almeida Machado)

Lembra ainda a preocupação dominante da medicina brasileira em aparelhar-se para enfrentar as doenças raras. Em consequência negligenciam no tratamento de ocorrências vulgares. Estas, frias, constituem as necessidades correntes de uma família, como gripes, amigdalites, doenças de infância e pequenos ferimentos.

O ministro Almeida Machado diagnosticou o foco dessas distorções: o ensino médico no Brasil. Sua denúncia mais grave é esta: "A doença transformou-se em fonte de riqueza. Só é importante a doença geradora de mais riqueza".

Citou, inclusive, exemplo de um doente com problema de lombriga. Para curar-se, precisou submeter-se a uma sofisticada "endoscopia digestiva por via retrógada".

O sofisticado médico, segundo o ministro, optou pela endoscopia antes de dispor de um vulgaríssimo exame de fezes. O doente teve a glória de ter seu ascaris fotografado em pleno intestino, deixando antes de ter acesso a um simples remédio contra vermes.

Também considera ultrapassado, utópico, o antigo conceito de saúde — "completo bem-estar físico, mental, social etc.". Para ele uma definição mais real seria "o estado de equilíbrio entre o homem e o meio ambiente", conceito no qual afirma estar baseado a política de saúde do seu Ministério.

O ministro Almeida Machado acha procedentes as críticas contra prevalecimento, no Brasil, da medicina curativa sobre a medicina preventiva: "A medicina é uma só. O verdadeiro médico cura e procura prevenir".

Sobre doenças, citou estes números: há 20 anos havia 5 milhões de casos de malária por ano no País. Em 1977, não chegou a 90 mil. A varíola foi erradicada em 1972. A febre amarela acabou nos grandes centros. Hoje é rara, mesmo nas florestas. A meningite está superada, após a ascensão da doença em 1975.

Faltou, porem, ao ministro Almeida Machado citar a histórica proclamação do Dr. R. H. Bannerman, da Organização Mundial de Saúde, segundo a qual "a saúde é um assunto muito sério para ser deixado por conta exclusiva dos médicos".

Na Pauta

* MAGISTÉRIO — Secretaria Municipal de Administração convoca professores aprovados no concurso de novembro/76 para o 1.º Grau — 5ª e 8ª séries — nas cadeiras de Francês, Inglês e Educação Física. Devem dirigir-se à Superintendência de Administração de Pessoal, Av. Henrique Valadares, 23/10.º, das 9 às 16 horas. Exigências: Atestado de Bons Antecedentes do IFP, Certidão de Ideologia Política do DGIE, Carteira de Identidade, CPF, dois retratos 3x4, de frente e recentes, Título de Eleitor e Certificado de Reservista. Inscrições convocadas: Francês — de 143 a 247; Inglês — de 273 a 422; Educação Física — de 236 a 436.

* PROJETO DO MENOR — Departamento de Ensino Fundamental do MEC implanta em nove Estados e, em esquema especial, no Distrito Federal, "Projeto do Menor". Prevê escola especial para atendimento de menores de 7 a 16 anos que não estudam porque complementam a renda familiar com "biscates". Inicialmente o projeto abrange Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Amazonas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Espírito Santo.

* MARKETING — "Curso de Marketing de Serviços", com aulas inteiramente gravadas em video-tape, a Embratel e a Associação Brasileira de Marketing pretendem oferecer gratuitamente aos estudantes universitários. O curso já foi transmitido pela TV Executiva para 28 cidades do Brasil, com média superior a 800 participantes.

* ESTACIO DE SA — Faculdades Integradas Estácio de Sá promovem os seguintes cursos gratuitos: Introdução à Psicanálise, Literatura Infanto-Juvenil e Realidade, Prática Penal (Crimes Dolosos), Prática Forense no Cível, Legislação Trabalhista II, Datilografia, Taquigrafia, Prática de Escritório, Contabilidade Prática, Redação Comercial e outros. Informações: Rua do Bispo, 83 — Tijuca. Telefone: 228-1494.

Sede vertical da Cândido Mendes: inauguração em 79

O edifício-sede do Conjunto Universitário Cândido Mendes deverá estar concluído no próximo ano, na quadra ocupada pelo antigo Convento do Carmo, na Praça XV de Novembro. Trata-se de complexo arquitetônico — Universidade Vertical — que prevê a integral preservação do edifício tradicional, remanescente do século XVI no Rio de Janeiro.

OITO MIL ALUNOS

Atualmente, a população escolar já atinge a cerca de 8 mil alunos, centrada em torno do ensino da Economia, da Administração, da Contabilidade Superior e do Direito. Acrescente-se a pós-graduação, pioneira também no País, de Sociologia e Ciência Política, no IUPERJ, considerado hoje como centro de excelência na especialidade pelo Conselho Nacional de Pesquisas. E as Faculdades agregadas fora da Praça 15, em Ipanema, além dos projetos de ensino desenvolvidos em toda área de influência da megalópole carioca, como o recém-implantado conjunto de Faculdades de Economia, Administração e Contabilidade Superior, em Campos, no Norte fluminense.

EXPANSÃO

Acompanhando o espírito dos fundadores, de atender à generalização das técnicas aplicadas à operação da Economia e da Administração brasileiras, o programa complementar de expansão, através de cursos completos de reciclagem e informação básica, já atinge a cerca de 22 cidades e municípios brasileiros de Toledo, no Paraná, até Caratinga, em plena penetração da área mineira da Rio-Bahia.

PROJETO

O novo projeto universitário, a ser oferecido agora ao Conselho Federal de Educação, envolve já a incorporação às atividades tradicionais do Grupo Cândido Mendes, de cursos das outras áreas, reclamadas pela integralidade da formação superior, mas que não deixem também de apresentar conexão imediata com a profissionalização nas Ciências Sociais, em que já deixou a instituição o seu perfil na educação brasileira nesses três quartos de século.

Trata-se, pois, de projeto de **Universidade Vocacionada** para aquelas carreiras e que, dentro desse espírito, orientará os cursos novos a desenvolver, na área das Humanidades e das Ciências Exatas, com especial ênfase sobre a Matemática e a Informática.

SUPERPOSIÇÃO

Segundo o professor Cândido Mendes, a obra que ora se conclui representa a Universidade Vertical. No partido em que se deu o aproveitamento da quadra do Convento do Carmo, optou-se pela superposição à unidade cultural e universitária (que é a razão de ser do empreendimento), do centro econômico, permite financiá-la em termos de incorporação, a custos nulos para a população estudantil no nosso Conjunto Universitário. Na realização de tal projeto, a Sociedade Brasileira de Instrução vê a conquista da finalidade precípua que ditou a sua fundação em 1902: servir ao ensino dentro do completo urbano da cidade, dedicando-se às profissões pioneiras, vindas do embrião da velha Academia de Comércio o Rio de Janeiro.

Orquestras sinfônicas vão receber 30 milhões em ajuda

Até o fim do ano, a FUNARTE vai aplicar um total de 30 milhões de cruzeiros em programas de apoio a incentivo às orquestras sinfônicas brasileiras. Esta verba está sendo aplicada na compra e manutenção de instrumentos, na contratação e pagamento de músicos, na promoção de concertos e recitais e na formação de instrumentistas, inclusive com o apoio à criação de orquestras infanto-juvenis.

Até o momento deste total, já foram aplicados 20.121.970 cruzeiros, que estão atingindo orquestras em todo o País. Além disso, a FUNARTE está estudando mais seis propostas com pedidos de auxílio para a realização de concertos e cursos para instrumentistas. As maiores verbas são destinadas à manutenção da Orquestra Sinfônica Brasileira (um total de 10 milhões de cruzeiros) e das Orquestras Sinfônicas Nacional e de Porto Alegre, que receberão 4 milhões de cruzeiros cada uma.

OUTROS PROJETOS

O restante da verba será utilizado na promoção de duas apresentações da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto; de dez concursos da Orquestra de Câmara do Brasil na Sala Cecília Meireles no Rio; de doze apresentações da Orquestra de Câmara de Florianópolis; de quinze recitais da Orquestra de Câmara da Fundação Musical Villa Lobos de São Paulo e de quatro apresentações da Orquestra Filarmônica de Juiz de Fora, além da série de concertos "Música ao Encontro do Povo", da Orquestra Sinfônica da Guanabara.

INSTRUMENTISTAS

Também será destinada verba para o Plano de Formação e Aperfeiçoamento de Instrumentistas com vistas à ampliação da Orquestra de Câmara da Fundação Cultural do Espírito Santo; para o programa da criação da Orquestra Infanto-Juvenil da Prefeitura Municipal de Montenegro, Rio Grande do Sul; e para a criação da Orquestra de Câmara da Prefeitura Municipal de Pelotas.

O que há para fazer

ENTREGA AO PIXINGUINHA

A cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores do II Concurso de Conjuntos de Choro, promovido e realizado pelo Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, será realizado amanhã, às 21 horas, no Plenário da Cidade — Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea, com a presença da Secretária de Educação e Cultura do Município, Profa" Terezinha Saraiva.

Numa noitada de chôro, o Prêmio Pixinguinha, no valor de Cr$ 25 mil, será entregue ao primeiro colocado, o Conjunto Rio Antigo, que também receberá o troféu Joaquim Antônio da Silva Calado (flauta de marfim com incrustação em ouro, sobre pedestal de ébano, criação artística do Prof. Silvio Brêtas), pela apresentação do melhor choro inédito — **Dialogando**, do bandolista Ricardo Calafate, líder do conjunto. O segundo melhor conjunto, **O Grupo Carinhoso**, receberá o Prêmio Luperce Miranda no valor de Cr$ 10 mil; ao **Conjunto Aos Domingos**, classificado em terceiro lugar, será conferido o Prêmio Juarez Barroso, de Cr$ 5 mil.

C. GRANDE DISCUTE ECOLOGIA

Com apoio das Regiões Administrativas de Campo Grande e de Santa Cruz, será realizado sábado, nas Faculdades Integradas Moacir S. Bastos, o 2.º **Seminário Sobre Lazer e Qualidade da Vida**. Participarão do Forum de debates que começará às 9 horas e se estenderá até às 17 horas, o paisagista Burle Max; deputado federal Célio Borja; Luís Carlos de Oliveira, do Departamento de Cultura do Estado; Dimas Joseph, do Jornal do Brasil; e o ecologista Ronaldo Fernandez. Inscrições gratuitas nas Regiões Administrativas de Campo Grande (Praça Telmo Gonçalves Maia) e Santa Cruz (Rua Fernanda, 155).

TEATRO NAS ESCOLAS

O Projeto Teatro Aberto promoverá, de hoje à 2. deste mês, através do Departamento Municipal de Cultura, a apresentação das peças infanto-juvenis, **A Gaiola de Avaitsui** — detentora do Prêmio Molière — e **Ilhas do Dia a Dia**, em escolas da Rede Municipal e grupos comunitários. **Ilhas do Dia a Dia** se apresentará amanhã na escola Barros Hurtado, Rua General Carvalho, 701, Cordovil. **A Gaiola de Avaitsui**, criação coletiva do Grupo Hombu, estará hoje na escola Gonzaga da Gama Filho, Avenida General Cordeiro de Faria 578, São Cristóvão.

CONCERTO DE CAMARA

Paralelamente aos concertos que esta promovendo esta semana em escolas da Rede Municipal o Projeto Musicâmara fará realizar às 20 horas do próximo dia 21 Concerto do Duo Rato-Martinelli na Capela Sagrada Familia — Rua Casteinuovo, s/n.º, na Tijuca, e no dia 23, também às 20 horas, concerto do Duo de Canto e Piano no Teatro Artur Azevedo — Rua Vitor Alves 453, em Campo Grande. O concerto do Duo Rato-Martinelli (flauta e piano-cravo elétrico), atingirá a comunidade residente no Morro da Formiga e apresentará músicas de A. Corelli, J. S. Bach, Telemann, Chopin, Schubert, Abdon Lyra, Pattapio Silva e E. Nazareth.

O samba vai animar hoje neste sábado, o Conjunto Habitacional de Padre Miguel" O espetáculo, que terá João do Valle, Ataulfo Alves Júnior, Vanja Orico, Conjunto Exporta Samba e mais uma série de artistas conhecidos, será na Praça Silvinha Teles (Praça Latinha), às 9 horas e 30 minutos. Antes, às 17 horas, dois grupos teatrais (Gibi e Kabuki-Nhô) apresentarão numeros de música e jogos cantados para as crianças. Também será encenada a peça **O Leão Sonhador** (ou **A Cidade Egoísta**) para o público infanto-juvenil. Nos intervalos das peças e do show de dança e música popular brasileira, palhaços e mágicos do circo Treme-Treme alegrarão a criançada com números circenses.

Mexicano vem ao Brasil falar sobre eletrocardiografia

O professor Gustavo Medrano, do México, chegou ao Brasil, a convite oficial do Colégio Brasileiro de Cardiologia, para participar do I Curso Internacional de Eletrocardiografia, que pela primeira vez é realizado no Brasil em nível de pós-graduação. Chefe do Departamento de Eletrocardiografia do famoso Instituto Nacional de Cardiologia, do México, que formou em Eletrocardiografia a grande maioria dos mais conhecidos cardiologistas brasileiros, o professor Medrano é respeitado, em todo o mundo, como a maior autoridade em sua especialidade.

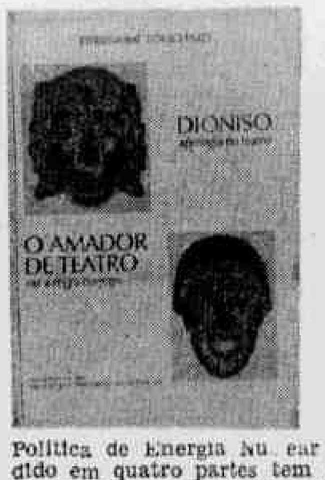
CURSO

O curso, agora realizado pela primeira vez no Brasil, foi organizado pelo prof. César Benjó, e faz parte da programação dos cursos, em nível de pós-graduação, do prof. Stans Murad, que é docente em Cardiologia da UFRJ e chefe do Centro de Hemodinâmica e Angiocardiografia do Instituto de Cardiologia e da Beneficência Portuguesa, no Rio de Janeiro. O curso do prof. Medrano será dado nas instalações da Rua Aldo Garrido, 460, na Barra da Tijuca, e, além das aulas normais, serão também promovidas duas mesas-redondas especiais, uma tendo por moderador o próprio professor Stans Murad e outra que terá por moderador o professor Magalhães Gomes.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

APOLOGIA DO TEATRO



A Cultrix reuniu no mesmo volume dois textos de Pierre-Aimé Touchard. São eles: **Dioniso — Apologia do Teatro** e **O Amador de Teatro ou A Regra do Jogo**. São dois textos teóricos de grande importância para todos que se interessam por teatro tais como cenógrafos, críticos, teatrólogos ou mesmo simples espectadores. Tradução de Maria Helena Ribeiro da Cunha e Maria Cecília Queirós de M. Pinto; da mesma editora: **Energia Nuclear, problemas e opções**, obra organizada pelo Grupo de Estudos da Política de Energia Nuclear dos Estados Unidos. Dividido em quatro partes tem nada menos de 14 capítulos no qual trabalharam 21 cientistas. Patrocínio da Fundação Ford. Tradução de José Lívio Dantas.

HOJE DE JULHO — Recebemos o numero de julho da revista **Hoje**, como sempre com farta matéria sobre livros, lembrando Noel Nutels, com histórias de Rubem Braga, Magritte a cores e a truculenta história do Idi Amin, entre várias outras. Não recebemos o número referente ao mês de junho. E nesta não deixem de ler a entrevista de José Louzeiro, que fala de Lúcio Flávio e Araceli.

MARK TWAIN E OUTROS — Quatro lançamento da Record, a começar do clássico de Mark Twain, **O Príncipe e o Mendigo**. Livro que vai direto para o neto velho, se é que ele ainda não o leu em edições anteriores. Um clássico para adolescentes, tradução de A. B. Pinheiro de Lemos; de Jim Garrisson, da mesma editora temos **As Forças Ocultas**. O autor é o controvertido procurador encarregado de investigar o assassinato de John F. Kennedy. Estória de um agente especial que sabendo que viria um golpe fatal, não conseguiu desbaratar as forças ocultas. Tradução de Aurea Weissemberg; temos ainda **Casanova — Confidências Íntimas de um Grande Sedutor**, um pouco da vida do grande conquistador; em tradução de Rachel Jardim; finalmente de Jackie Collins, o romance **Gigoló de Luxo**, o mais fraco desta leva, em tradução de Ana Lúcia Deiró Cardoso.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, apto. 401 — Rio — 20.080 — Copacabana.

Medida de Segurança é teatro "pra fazer a cabeça". No Teatro Sesc da Tijuca, tel. 288-6197

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

A voz da Vila: por que separar a velha guarda?

É meu sinhô, a armação para o desfile da Velha Guarda de cinco escolas de samba na terça-feira de carnaval do próximo ano começa a dar o que falar. A jogada é um tanto fajuta e se faz necessário que se meta bronca.

Começo a perceber que já não estou sozinho na campanha contra os picaretas do samba. Acabo de receber mais uma carta de conhecida figura do mundo do samba, externando seu ponto de vista sobre o desfile da Velha Guarda e hipotecando solidariedade à minha luta contra os falsos amigos do samba. A carta vem da Unidos de Vila Isabel e traz a assinatura do David Corrêa, antigo presidente da escola. David Corrêa já exerceu quase todos os cargos na diretoria da Unidos de Vila Isabel, tendo sido, inclusive, durante anos seguidos, seu representante junto à Associação das Escolas de Samba. Nunca pertenceu a outra agremiação do samba e ainda lá se encontra como um dos seus conselheiros. Segue a carta:

«Amigo Ranulpho, venho acompanhando o seu trabalho tentando evitar a completa descaracterização das escolas de samba. Logo de saída confesso estar em desacordo com o tal desfile da Velha Guarda das escolas de samba na terça-feira de Carnaval. Não sei quem inventou essa palhaçada, procurando fragmentar o espírito de unidade que deve imperar dentro de uma agremiação. Pior ainda, quando se pensa em separar os veteranos sambistas do corpo da escola que eles viram nascer e que são parte da sua própria existência. Estão querendo mudar tudo. Será que já não basta a série de manobras que impuseram à estrutura das escolas obscurecendo verdadeiros valores e projetando tantas nulidades? Será que já não basta o condenável profissionalismo implantado dentro das agremiações, beneficiando figuras inexpressivas em detrimento de sambistas autênticos, que por puro amadorismo se sacrificam para que a sua escola seja uma escola de samba mesmo sem o desfile de Carnaval? Nos bons tempos, o que dava uma porta-bandeira ou um mestre-sala para serem os titulares da sua escola? E hoje, o que é o que se vê? Sambistas mercenários, nascidos de manobras condenáveis de certos dirigentes, que os animam a trocar de escola, acenando-os com polpudas quantias em dinheiro. Os chamados destaques surgem inesperadamente dentro das agremiações e, sem a menor afinidade com a escola, mas por força do seu poder aquisitivo ganha uma posição jamais alcançada por sambistas que de fato vivem a escola e o seu samba com uma pureza incomparável.

David Correa (foto ao lado da esposa durante um ensaio na Unidos de Vila Isabel), veterano dirigente da escola do bairro de Noel, está com este colunista. É contra o desfile da Velha Guarda na terça-feira de Carnaval e outros babados mais que envolvem o mundo do samba. O homem não tem papas na língua.

OS ESPERTOS

Espertos e mais espertos vão surgindo. O samba que é bom mesmo está desaparecendo. As baianas tradicionais passaram a quase nada representar para as escolas. Só merecem melhor tratamento por ocasião do desfile oficial, assim mesmo porque o regulamento exige um grupamento de baianas no contigente em desfile. A velha guarda, geralmente formada por fundadores e veteranos componentes das escolas, não mais consegue emprestar as agremiações a que pertencem a sua experiência de sambista. Foram os poucos deixados de lado. Nem mais o direito de opinar, sugerir repa[...] em erros que prejudicam a características de uma agremiação do samba, lhes é permitido. Deveria ser o contrário. Veteranos sambistas, por sua capacidade de dedicação e conhecimento de causa, deveriam estar, quando não comandando mais ou menos servindo grupo de apoio aos administradores das escolas, orientando-os para que não chegassem a certos exageros, como esse de realizar em separado, um desfile de componentes da mesma escola. Se o desfile da Velha Guarda, na terça-feira de Carnaval servirá para mostrar o que de fato é uma escola de samba, o que representará, então, o desfile das oito escolas que se exibirão no domingo na passarela da Marquês de Sapucaí? E por que apenas cinco escolas desfilarão na terça-feira, quando existem quarenta agremiações filiadas à Associação das Escolas de Samba? Qual foi o critério adotado para essa seleção?

Quem está interessado nessa apresentação. Será a RIOTUR, pensando em dar mais animação a passarela da Marquês de Sapucaí na terça-feira de Carnaval? Já ouvi falar até na ordem do desfile das cinco representações da Velha Guarda. Quantos componentes estarão em cada uma? Qual será a idade mínima desses componentes? Quem foi que disse que a Unidos da Tijuca com seus 48 anos de existência, não tem Velha Guarda? É só procurar que encontra. Chegaram a consultar a Unidos da Tijuca sobre o assunto? E a Unidos de Vila Isabel? Foi consultada? Por acaso ela não tem Velha Guarda? Mas isso não tem importância. O lugar da Velha Guarda da Unidos de Vila Isabel é dentro do seu único contingente. Daquele que forma expressivamente a Unidos de Vila Isabel. Ela é indivisível, formada por novos e jovens sambistas. Por que a RIOTUR não volta suas vistas para as pequenas escolas que estão lutando com dificuldades para colocar seu Carnaval na rua ou invés de gastar dinheiro com uma promoção que visa quebrar a unidade das agremiações do samba? Não me explique nada. Já estou entendendo as manobras.

Amigo Ranulpho, vou parar por aqui mas espero que continues na luta contra certos aproveitadores do samba. O que fizemos pelas escolas, quando a grana não corria solta, não pode ser, agora, destruído em benefício de uma minoria que nunca soube o que é samba.

Podes publicar que eu assino em baixo. (a) David Correa.

CINEMA

Eastwood em sua Rota Suicida

[illegible] que Clint já se relaciona melhor com as mulheres, por estar menos cruel

Se você é admirador de Clint Eastwood, uma dessas pessoas que o apreciam, tanto quanto o que ele faz com uma arma, então «Rota Suicida» (The Gauntlet) vai lhe fazer algumas surpresas.

Não se preocupe. A famosa essência de Clint Eastwood está toda nesse filme. Ele ainda continua sendo um homem de garra, embora alguns achem que ele está decaindo, ele ainda continua lutando para acabar com o que há de errado no sistema.

Mas, agora, pela primeira vez, você terá uma visão mais intimista do homem que Clint Eastwood interpreta. O filme revela algumas facetas de seu caráter. Clint já não é tão introspectivo como em seus filmes do passado. E nem tão cruel. Ele se relaciona melhor com as pessoas — e isso inclui as pequenas. Mas do que nunca, Clint Eastwood atinge as pessoas emocionalmente. E talvez pela primeira vez, o público verá um homem que não terá medo de ter como vizinho.

Este é o Clint Eastwood do filme «Rota Suicida» (The Gauntlet). E como ele vive fora do cinema?

O sucesso não fez de Clint uma pessoa tensa ou interessada em viver em grande estilo. Ele não se comporta como uma celebridade e leva uma vida simples e calma num lindo lugar da Califórnia denominado Carmel Valley. É lá que ele vive com sua mulher Maggie e seus dois filhos pequenos. Ele joga tênis e golfe e adora longas caminhadas. É amante do jazz e arqueólogo amador. Pode ser visto em passadas largas nos caminhos mais afastados. E quem o vê numa camiseta toda manchada, uma chave de fenda na mão, ajustando o motor de seu pequeno carro esporte, é difícil crer que esse é o mesmo homem cujos filmes já renderam meio bilhão de dólares

Clint Eastwood não fuma ou bebe bebida mais forte que cerveja. A maioria de seus amigos é gente que ele conhece a muitos anos. [illegible] dos erros e das dificuldades do passado. E há momentos em que, sozinho, na solidão da mata ou no alto de um penhasco, ele medita.

Televisão

Cláudio Cunha dá entrevista e fala de sua Amada Amante

Entre os assuntos que o programa "Mil Novecentos e Setenta e Oito", da TVE, focalizará hoje, às 22h10min., entrevista Cláudio Cunha, diretor do filme "Amada Amante", que está batendo recordes de bilheteria em São Paulo, chamado a atenção. Participantes do elenco estarão presentes: Neusa Amaral, Ana Maria Kreisler, Simone Carvalho (filha de Lia Farrell), e Betty Faria. "Amada Amante" tem argumento de Benedito Rui Barbosa e música de Carlos Lyra.

Brasil Pandeiro é História de SP

O balé da Globo ataca de Travolta, expandindo, cada vez mais, e bem ao gosto das multinacionais ligadas ao som e à eletrônica, a música de discoteca

Apaixonado por São Paulo, onde viveu muitos anos, o compositor Billy Blanco um dia resolveu homenagear a cidade. A preocupação era contar um pouco da sua história, desde a fundação aos dias de hoje, dos bandeirantes às obras do metrô, e escreveu a "Sinfonia Paulistana". No final do mês passado, durante três dias, a equipe de "Brasil Pandeiro" se deslocou para a capital paulista, onde Betty Faria, Peri Ribeiro, Cláudia e Miltinho gravaram alguns trechos desta obra para o programa que irá ao ar amanhã, em "Sexta Super", a partir das 20h55min.

As gafieiras e dancings, que foram escolas para muitos cantores e músicos brasileiros, as superstições do mês de agosto, o fim dos circos serão também temas do programa desta semana. Hugo Carvana será um dos convidados, fazendo o chefe de uma quadrilha de ladrões que tenta acabar com Maria Maravilha. Lennie Dale também estará em "Brasil Pandeiro" de agosto, recordando vários estilos de dança que fizeram sucesso dos anos 60 até os dias de hoje

MUNDO EVANGÉLICO

ABIGAIL BRAGA

Menos lucros para os patrões, muito mais pão para os pobres

Morreu mais um Papa, o Papa Paulo VI.

Para o mundo ligado ao Catolicismo Apostólico Romano, a perda foi não apenas de um Papa, mas de um Chefe da Igreja, o seu Príncipe, o seu Pastor, à frente de seu rebanho de milhões de católicos espalhados pelo mundo.

Para o Mundo Evangélico, a perda significa o desaparecimento de mais um homem que era uma autoridade religiosa, embora não lhe reconheça aquela suprema de Vigário (ou seja, substituto) de Cristo na Terra, baseando-se em passagens da Bíblia cuja interpretação não lhe daria o direito de assumir um trono ocupado primeiramente por Pedro Apóstolo, segundo sua interpretação.

Temos de destacar no Papa, agora sepultado, seu espírito compreensivo para um mundo tão conturbado como o nosso. Não faz muito tempo, sentindo o drama da fome que avassala o mundo e o fausto que superabunda na vida dos que têm o poder econômico e político nas mãos, disse que era preciso aumentar o pão da mesa dos pobres. Jesus Cristo, certo dia, em face da censura de alguns que o rodeavam, afirmou: «pobres sempre tendes convosco». Era para eles que o Papa Paulo VI queria mais pão. Mais pão significa menos lucros dos patrões. Ele sabia disso. Foi uma forma de pedir mais amor ao próximo por parte dos ricos, para com aqueles cujas mesas tinham menos do que devem ter.

Noutra oportunidade, repetiu palavras do Velho Testamento, onde Deus falou por seus videntes: «Não oprimas teu irmão». Suas palavras correram o mundo como um apelo aos que oprimiam por todas as formas seus irmãos, a fim de que a opressão desaparecesse. Parece que o mundo nunca soube que a opressão merece a condenação de Deus.

Foi também o Papa Paulo VI quem sustentou com seu apoio aqueles seus Ministros que em todas as partes do mundo ficaram ao lado do povo onde quer que houvesse um sofrimento ou uma forma de opressão. Não lhe deu incômodo o que vários setores da sociedade mundana pensaram dos padres ou dele.

O Papa Paulo VI viveu com as agruras de nossos dias. Foi um Papa para a época atual. E assim deverá ser o próximo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Ele Pinto

REVOLUÇÃO DOS PATOS NO TEATRO DOS QUATRO

✤ Rodrigo Farias Lima está produzindo a peça infantil de Walter Quaglia, com músicas de Chico Buarque de Holanda e Otávio Burnier, dirigida por José Roberto Mendes: é «A Revolução dos Patos», no Teatro dos 4, na Rua Marquês de São Vicente, 52, 2.º andar, na Gávea, aos sábados às 17 horas e aos domingos, às 16. A direção musical é de Burnier, cenários e figurinos de Tawfik, coreografia de Zdnek Hampl, luz de Roberto e na cenotécnica e aderecistas João Henrique de Paiva e José Carlos Couto. No elenco estão Grande Othelo, Ruth de Souza, Alby Ramos, Beth Erthal, Aline Molinaria, Mira Palheta, Olga Renha, Eduardo Rodrigues, Roque Bittencourt e Teresa Mascarenha como atriz substituta. Na administração do espetáculo está Cacilda Augusta e como assistente de direção, a Teresa Mascarenhas. Na contra-regra Severino Pereira e na divulgação Nei Melo. Ainda na ficha técnica encontram-se Fred. Saint'Clair, Mário Franco e Mario Serafim. Está sendo cobrado o ingresso a 60 cruzeiros, com as reservas lá mesmo no Shopping Center da Gávea.

Gasolina, agora no Xica da Silva, com um mini-show às sextas e sábados

✤ O cantor Gasolina que deixou a Churrascaria Roda Viva, já em nova jogada. A partir desta semana, estará ele sempre às sextas e sábados, apresentando-se no Xica da Silva, com o mini-show «Gasolina Depois das Dez».

✤ A Churrascaria ILGO estará apresentando dia 19 o show da boite com o cantor de boleros CARLOS ALBERTO. E às sextas-feiras shows com IRENE e ED NELSON, acompanhados do QUARTETO SC[...]RO. O comando da ILGO é de José Waltem, Jorge e Arlindo. Reservas pelo telefone 796-3008.

Arabes vetam médico do Botafogo

Barração ignobil merece resposta dos alvi-negros

Hely Miranda

Ora com que então, preclaros, vale-se a dona CBD de suas maquiavélicas forças e arma-se para lançar o caos total oitenta (80) clubes no Campeonato Nacional do ano que pode vir. Não aguento. Tivemos cerca de 700 e cacetada de jogos no campeonato que levou sabor Guaraná. Deste, o findo, participaram uns setenta e cacetada. Com oitenta, prevalecendo o esquema, lamentavelmente, vamos aturar uns oitocentos e tantos jogos o que, convenhamos, vai ser dose para leão — não o temperamental goleiro do Parmeira.

Ou os homens da CBD endoidaram de vez ou o interiorização do esporte das multidões funcionou. Não dá no bico. Ou, então, sofremos todos uma imensa burla: o almirante não manja nada — leia-se neris di niti biriba — das melifluoridades dos urbanóides. Ficou pacifiórico.

As pessoas com um mínimo de bom senso passam o ano esportivo implorando aos cartolas que elaborem um calendário coerente. Que não desgastem tanto os jogadores clássicos clubes e que, fundamentalmente, não arrasem com os bolsos do pobre torcedor. Contudo, o que se vê, à cada temporada, é o descalabro tomando conta do esporte que, já disseram, atrai as massas.

Sei não... Como pretendem os cartolas, lamento, vai ser o caos o próximo campeonato nacional de 'dissinoradas. Até chegarmos à famigerada finalíssima, desgraças mis vão ocorrer por todo esses brasis. Almirante... desça já daí !

Não sei, honestamente, como um clube como o Botafogo, cheio de tradições anti-racistas, deixa-se levar à aventura com esta em em que tristemente viu-se envolvido o seu médico: barrado à entrada de um país por sua origem semita. Sei não... acho que seria o caso do presidente Charles Borer numa atitude máscula, fazer voltar o time. Como ainda se admite reclamo em termos de esportes? Que pensam esses senhores sobre nossa gente? ... senhores, vale à pena colocar em foco nossas ... des liberalizantes em termos de raça! Por ser judeu, sempre um médico do Botafogo se viu impedido de acompanhar o time.

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

PARIS, França (Especial para LD) — A equipe do Botafogo que deixou, ontem, a cidade de Paris com destino a Jeda na Arábia Saudita, não poderá contar com o seu médico Mendel Halzteger que devido a sua descendência judaica foi impedido de ingressar no país árabe. Por tratar-se de uma representação esportiva, o impedimento do médico do Botafogo vem causando um mal estar nos meios esportivos e diplomáticos, isto porque Mendel Holzteger é brasileiro.

O dr. Mendel Holzteger encontra-se em Paris e o time do Botafogo na Arábia Saudita terá a assistência médica de um médico árabe que será contratado pela chefia da delegação. No Rio, alguns conselheiros do Botafogo pedem providências ao presidente Charles Borer, exigindo até o retorno da delegação devido a discriminação dos árabes com o médico Mendel Holztreger.

Na Arábia Saudita, o Botafogo joga, hoje, na cidade de Jeda contra o Hal-Ahli e amanhã com o Hal-Itahad.

O Dr. Mendel Holztreger (foto) ficou em Paris, enquanto o restante da delegação seguia para Jedah, na Arábia Saudita

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Os conselheiros do Botafogo já pediram providências ao Conselho Nacional de Desportos, isto porque, no esporte não pode haver discriminação racial. Existe, inclusive, no CND uma determinação de que o Brasil não mantenha relações esportivas com a África do Sul devido ao problema racial daquele país africano.

Os botafoguenses fazem questão também de notificar a discriminação a CBD e a FIFA que no último Campeonato Mundial eliminou um país africano que negou-se jogar contra Israel. A barração do médico brasileiro Mendel Holztreger poderá tornar-se um caso internacional, pois pela primeira vez, em uma delegação desportiva, fica sem o seu médico para cuidar de seus atletas. Eles acham que o Botafogo, mesmo com prejuízo financeiro, deveria desistir dos dois jogos na Arábia Saudita.

EM JEDA

A delegação do Botafogo já encontra-se em Jeda, onde jogará amistosamente, hoje, contra o Mal-Ahli. Zagalo confirmou a escalação do time com Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, René e Rodrigues Netto; Luizinho, Mendonça e Manfrini; Gil, Dé e João Paulo. O Botafogo voltará a jogar manhã, contra o Hal-Itahad, já contando com a participação do atacante Paulo César. A delegação do Botafogo deixará a Arábia Saudita no sábado pela manhã, seguindo direto para Paris. No dia seguinte, eles viajam para Barcelona, onde nos dias 22 e 23 disputam o Torneio Juan Gamper.

Participam do Torneio Juan Gamper, as equipes do Colônia de Alemanha Ocidental, Rapid re Viena e Barcelona.

DE BICO

● AMSTERDA (Especial para a LD) — O técnico Paulo Emílio tem dois problemas para a estréia do Fluminense no Torneio de Amsterdã, contra o Ajax: Geraldão e Gilcimar, que vieram contundidos de Palma de Majorca ainda não treinaram e são dúvidas para o treinador.

● A apresentação do Fluminense está despertando muito interesse nos torcedores locais. Quase todos os ingressos para a partida já estão vendidos e os promotores do torneio afirmaram que a renda será compensadora. O Fluminense receberá 50 mil dáreas (cerca de Cr$ 100 malhões) pela sua participação no torneio.

● No Rio, o diretor de futebol, Paulo Ribeiro, está mantendo todos os entendimentos para a contratação de reforços no mais absoluto sigilo. Isto está provocando revolta nos torcedores, sendo que inclusive Sérgio Alub, chefe de uma das facções da torcida, quer uma audiência com o presidente Silvio Vasconcelos para saber se o Fluminense vai realmente contratar algum reforço.

● Rivelino viajou ontem para a Arábia Saudita. Sua família ira mais tarde, porque o jogador ficará pouco tempo em Ryad, já que no dia 30 estará jogando nos Estados Unidos, integrando a Seleção Mundial, que enfrentará o Cosmos. O dirigente Silvio Kelly dos Santos seguirá com Rivelino para receber outra parcela referente à venda do passe do jogador.

Estes são os palpites da equipe esportiva da LUTA DEMOCRATICA para o Concurso da Caixa Econômica.

Zico vai disputar o Torneio

Zico pode viajar para a Itália e disputar o Torneio de Milão pelo Flamengo. Mas a ida de Zico pode significar também sua venda para o futebol italiano, especialmente para o Internazionale. Zico está treinando forte na Gávea e pode viajar nos próximos dias caso esteja em boas condições.

O procurador de Zico, João Batista, já mostrou disposição em reabrir negociações com o empresário Giora Breil sobre a venda de Zico para o futebol da Arábia Saudita. O Flamengo, através do presidente Márcio Braga, manteve a decisão de pedir Cr$ 20 milhões pelo passe do jogador.

NA ESPANHA

Palma de Majorca (Especial para a LD) — A delegação do Flamengo já está em Palma de Majorca, onde estreará no Torneio Cidade Palma de Majorca, contra o Rayo Vallecano, que foi a grande sensação do último Campeonato Espanhol. Ontem, os jogadores foram à praia na parte da manhã e à tarde Coutinho fez um treinamento no local da partida. O torneio será aberto hoje com o jogo entre Real Madri x Racing White.

Moisés não será mais desligado da delegação. O médico Célio Cotecchia acha que o zagueiro poderá ser aproveitado nos jogos pelo Torneio de Milão. Nelson, que também está contundido, pode ser aproveitado na segunda partida em Palma de Majorca. Para o jogo com o Rayo Vallecano a zaga de área deverá ser formada por Ramirez e Manguito.

No Rio, a direção do clube continua tentando a vinda do apoiador Elcio, que pertence ao Ponte Preta e está emprestado ao Operário, de Campo Grande. O presidente Márcio Braga chegou a pedir ao presidente Heleno Nunes que interfira para facilitar a transação.

Com a vinda de Elcio, o Flamengo deve ceder Merica ao Bahia. A transação seria feita na base da troca-empréstimo. Merica iria para o Bahia com passe fixado em Cr$ 1 milhão e 500 mil e o passe de Valdo que já está no Bahia seria fixado em Cr$ 600 mil. Em troca, o Bahia cederia Alberto Leguelé ao Flamengo com o passe fixado em Cr$ 2 milhões e 100 mil, o que cobriria o passe de Merica e Valdo.

FANTONI MANTEM GUINA NA EQUIPE

Orlando Fantoni não ficou muito satisfeito com a atuação de Guina no meio-campo do Vasco no jogo de terça-feira à noite contra o Atlético Mineiro e também com Wilsinho na ponta-direita. Por isso decidiu fazer um último teste com os dois no segundo jogo contra o clube mineiro domingo no Maracanã. No caso de não ficar tranqüilo com os dois, pedirá ao Vice de Futebol, Luís Henrique, a contratação de um ponta-direita e deixará Guina definitivamente com a camisa 7.

O técnico negou que tivesse pedido aos dirigentes vascainos a contratação de Toninho Cerezo para o lugar de Zanata. Explicou que respondeu a um repórter afirmativamente, se gostaria de ter o apoiador do Atlético Mineiro em seu time. O técnico falou ainda que em matéria de reforços, não teve nenhuma conversa com o Presidente Agatirno Silva Gomes e nem com o Vice de Futebol.

ABEL VOLTA

Para o segundo jogo contra o Atlético Mineiro, o técnico pretende fazer o reaparecimento de Abel em lugar de Fernando. O técnico disse que vai conservar hoje de manhã com o preparador físico Antônio Lopes que treinou o jogador em sua ausência para saber se o zagueiro está em condições de atuar.

Como Helinho pode não ter condições, o técnico colocará Paulo Roberto de sobreaviso. No lugar de Roberto, que é dúvida, ele conta com Ramon, deslocando Paulinho para a ponta-esquerda. O time só será confirmado mesmo após o coletivo de amanhã à tarde em São Januário.

O treinador recusou nova proposta do Atlético Mineiro para se transferir de clube. Orlando Fantoni inclusive fez apelo aos jornalistas que cobrem o clube para não abordarem mais esse problema de sua saída do Vasco, pois o assunto já está criando um clima de insegurança entre ele, os jogadores, os dirigentes e com sua família. Confirmou que só discutirá o assunto quando seu atual contrato terminar no dia 31.

Abel pediu também uma decisão do Vasco sobre sua verdadeira situação.

O zagueiro que deverá voltar ao time do Vasco domingo na segunda partida contra o Atlético Mineiro, disse que foi procurado pelo Vice de Futebol Luis Henrique para renovar contrato agora, antes do seu término, que termina em janeiro. O jogador disse que não foi procurado por nenhum dirigente do Corintians para comprar seu passe.

Abel disse que perdeu grande oportunidade de ganhar um bom dinheiro quando o Vasco não o vendeu para o São Paulo. Mas espera uma solução nos próximos dias.

O Vasco trouxe cota de Belo Horizonte de apenas Cr$ 163 mil e 500, considerada muito baixa para o clube.

O Vasco poderá comprar Sardas, ponta-esquerda, que foi suplente da seleção espanhola, se vender Roberto ao Betis de Sevilha.

Ramon negou que tivesse simulado contusão para não jogar. O ponta-esquerda disse que só não foi a Belo Horizonte, porque não incluíram seu nome na relação.

TELEGRAMAS

Zé Mário, Presidente da Associação de Jogadores Profissionais, enviou dois telegramas ao Presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, pedindo providências junto aos clubes ... para cuidarem de seus campos e vestiários. Como não recebeu resposta, reuniu a diretoria e ficou decidido que nos dias dos jogos, os 22 jogadores se reunirão no centro do campo e inspecionarão os campos e dependências. Se não estiverem em condições, não voltarão à partida, independente da decisão do juiz.

Os jogadores se apresentam hoje de manhã para treino físico.

TURFE TOTAL

INDICAÇÕES

HISTÓRICO — BIBIANY — MACAU; ALCAPARRA II — XIMANDO — SAINT CLAIR; FASCIA — EMISSION — INCONFIDÊNCIA; RUA DA PRAIA — CUCHI — RARO; NATIVUS — VENTUROUS — CALL WAYNE; BAMBA MOLEQUE — COLUMBUS — NORDINO; TONTO — COMPENSATION — DONOVAN; TRANZADO — CZAR YURI — VICE ADMIRAL; PRÍNCIPE PERFEITO — ENTENDIDO — RAKÁ.

NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo — Às 19h50min 1.300 metros — Cr$ 50 mil ao 1.º e Cr$ 25 mil ao 2.º — (Compulsório)

Kg.

1—1 Histórico, G. Guimarães ... 56
2 Macau, E. Mar. ... 56
2—3 Bibiany, C. Amest. 56
4 Istmo, E. Alves ... 55
3—5 Uaçu, N. Alves ... 54
6 V. Tinto, L. Corrêa 57
4—7 Tuiuboy, I. Souza . 54
8 Quadro, M. Andr. 56

2.º Páreo — Às 20h20min 1.300 metros — Cr$ 30 mil

Kg.

1—1 Saint Clair, G.P. Almeida ... 54
2 Alcaparra II, J.M. Silva ... 56
2—3 Le Chevalier, O. Ri. 53
" Unitário, J. Ricar. 56
2—4 Reajusteur, J. R. Oliveira ... 53
6 Ximando, P. Card. 55
4—6 Dozalu, C. Amest. 57
7 Rebolado, R. Freire 58

3.º Páreo — Às 20h50min 1.000 metros — Cr$ 42 mil (Início Conc. 7 pontos)

Kg.

1—1 Inconfidência, J. M. Silva ... 55
2 Stelleta, J. Ricardo 55
3—3 Fascia, G.P. Alm. 56
4 Quiçaba, R. Freire 57
2—5 Maritubа, R. Silva 57
6 Emission, R. Mac. 56
4—7 Q. Tenis, F. Est. 54
8 Doda, G. Menezes . 56

4.º Páreo — Às 21h20min 1.000 metros — Cr$ 35 mil

Kg.

1—1 Raro, M. Carvalho 57
2 Cuchi, J.M. Silva . 58
2—3 Krinado, J.L. Mar. 57
4 Cisalito, M. Andra. 55
3—5 R. da Praia, F. Es. 56
6 Tinian, S. Silva .. 53
4—7 E. Pocket, R. Freire 52
8 Tartivnol, C. Morg. 57

5.º Páreo — Às 21h50min 1.200 metros — Cr$ 42 mil (Dupla Exata)

1—1 Androcles, J.M. Sil. 57
2 Camembert, F. Est. 57
3 Graboski, G.P. Alm. 57
2—4 Nativus, J. Ricardo 57
5 Imprudente, F. Le. 57
6 C. Wladimir, P. Sil. 57
3—7 D. Mikerinos, A. R. 57
8 Alpiste, J. Escobar 57
9 Politime, E.R. Fer. 57
4-10 Venturous, G. Men. 55
11 Laudel, J. Queiroz 57
12 C. Wayne, J.R. Al. 57
13 G. Plus, Jz. Garcia 53

6.º Páreo — Às 22h20min 1.300 metros — Cr$ 30 mil

1—1 Nordino, E.R. Ferr. 56
2 Invader, F. Esteves 58
3 Cobrador, A. Ram. 56
2—4 Sir Olé, J.M. Silva 58
5 F. Brabo, J.L. Mar. 58
" Niclight, C. Morg. 55
3—6 B. Moleque, J.R. Ol. 57
7 Conrad, C. Valgas . 56
8 Voejo, M. Peres .. 55
9 C. Bleu, L. Santos . 53
4-10 Columbus, G.F. Al. 57
11 Banlifa, M. Andra. 56
12 Incandescente, J. Escobar ... 56
13 Dr. Balbino, Jz. Garcia ... 56

7.º Páreo — Às 22h50min 1.600 metros — Cr$ 30 mil

Kg

1—1 Tonto, E. Ferreira . 57
2 Prestissimo, C. Mo. 56
3 Pelêia, G.P. Alm. 57
2—4 Oculto, L. Januario 55
5 Debt, Jz. Garcia .. 53
6 Compensation, J. Ricardo ... 57
2—7 Donovan, H. Cun. 57
8 G. Volta, D.F. Gra. 55
9 S. Poker, I. Souza . 57
4-10 Sandman, F. Silva 56
11 Panelli, J.L. Mar. 56
" Intersul, R. Mace. 54

8.º Páreo — Às 23h20min 1.200 metros — Cr$ 42 mil

1—1 Tranzado, J.M. Sil. 57
2 Peteleco, E.R. Fer. 57
3 Burin, J. Escobar . 57
2—4 L.-Chamas, F. Cur. 57
5 Avalé, J. Esteves . 55
6 D. Cup, C. Morga. 55
3—7 C. Yuri, F. Esteves 57
8 Folião, C.P. Almei. 57
9 Cabedal, F. Pereira 57
4-10 V. Admiral, G. Me. 57
11 Canavial, J.F. Fur. 57
12 Zonzon, D.P. Gaça 57
13 Ginton, R. Macedo 57

9.º Páreo — Às 23h50min 1.200 metros — Cr$ 42 mil (Dupla Exata)

1—1 Edênico, G.R. Alm. 56
2 Purucoto, M. Carv. 56
3 Salter, G. Guimar. 57
2—4 P. Perfeito, A. Oli. 56
5 S. Sky, J. Ricardo . 57
6 Entendido, J.M. Sil. 57
7 Hercúrio, J.R. Oli. 57
3—8 Raká, P. Esteves . 57
9 Ardennes, A. Abreu 56
10 Acientot, P. Silva . 57
11 Zioti, R. Freire ... 57
4-12 G. Fili, R. Macedo 57
13 C. Dimitri, F. er. 57
" C. Ivan, E. Freire . 57
14 Lamarck, J.P. Fra. 57

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

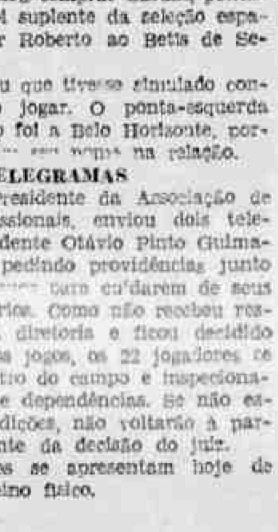
BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

✻ *DEFERENCIA — Os irmãos Paulo e Célio dos Anjos estão comunicando que prestarão uma homenagem ao cronista que completará 34 anos exclusivamente de basquete no próximo dia 2 de setembro. Acontecerá uma festa social-desportiva no aprazível sítio Garrafão, em Jacarepaguá, de propriedade da família do conhecido árbitro de categoria internacional da Federação do Estado do Rio. Gratos e, brevemente, voltaremos ao assunto com maiores detalhes.*

✻ REASSUMIU as funções de diretor tesoureiro da CBB, o desportista Alair de Oliveira que estava licenciado.

✻ ADIADO "sine-die" o jogo entre Olaria e Fluminense, pela 2a. rodada do returno de classificação do 21.º Campeonato Infantil do Rio-78.



ÓTIMO — O pessoal ... CBB está feliz e nós do basquete também, pois o Conselho Nacional de Desportos prometeu ajudar a mentora para sediar o Campeonato Mundial Juvenil Masculino, em 1979.

✻ PELA TV-TUPI, canal 6, todas às terças-feiras, a partir das 12 horas, vocês assistem "Basquetebol em Foco", com produção e apresentação do colunista.

✻ INSCRITA a Gama Filho no II Campeonato Mirim, segundo o boletim oficial da FEBERJ. O curioso é que o primeiro certame ainda nem acabou...

✻ ESTEVE no Rio apresentando palestras o técnico Gary Dicovitski, da Loyola College de Baltimore, Maryland.

✻ O I CONGRESSO SUL-AMERICANO DE TÉCNICOS de Basquetebol acontecerá em Buenos Aires, no período de 9 a 17 do mês vindouro.

✻ O MACKENZIE nos enviou a sua revista deste mês e como sempre bonita e com bom noticiário sobre o basquetebol. Gratos pela gentileza.

✻ GRAJAÚ C.C. X VASCO, jogo desta sexta-feira dando prosseguimento à fase final do 29.º Campeonato de Aspirantes do Estado do Rio-78. O prélio terá como local o ginásio neutro do Fluminense (Alvaro Chaves), com início previsto para às 21h30min, sem preliminar e com ingresso grátis. O encontro se afigura com características das mais movimentadas e disputadas, devendo, assim, agradar ao público apreciador do basquetebol.